Senador quer mais autenticidade no sindicalismo brasileiro

Leia na página 5

RECLASSIFICAÇÃO COM MAIS URGÊNCIA

Presidente Geisel atende apelos do funcionalismo e volta a reiterar urgência na reclassificação de cargos — Funcionário vai ter colégio mais barato para seus filhos — ASCB faz convênio com casas de ensino — Leia na página 5 em FUNCIONALISMO EM FOCO

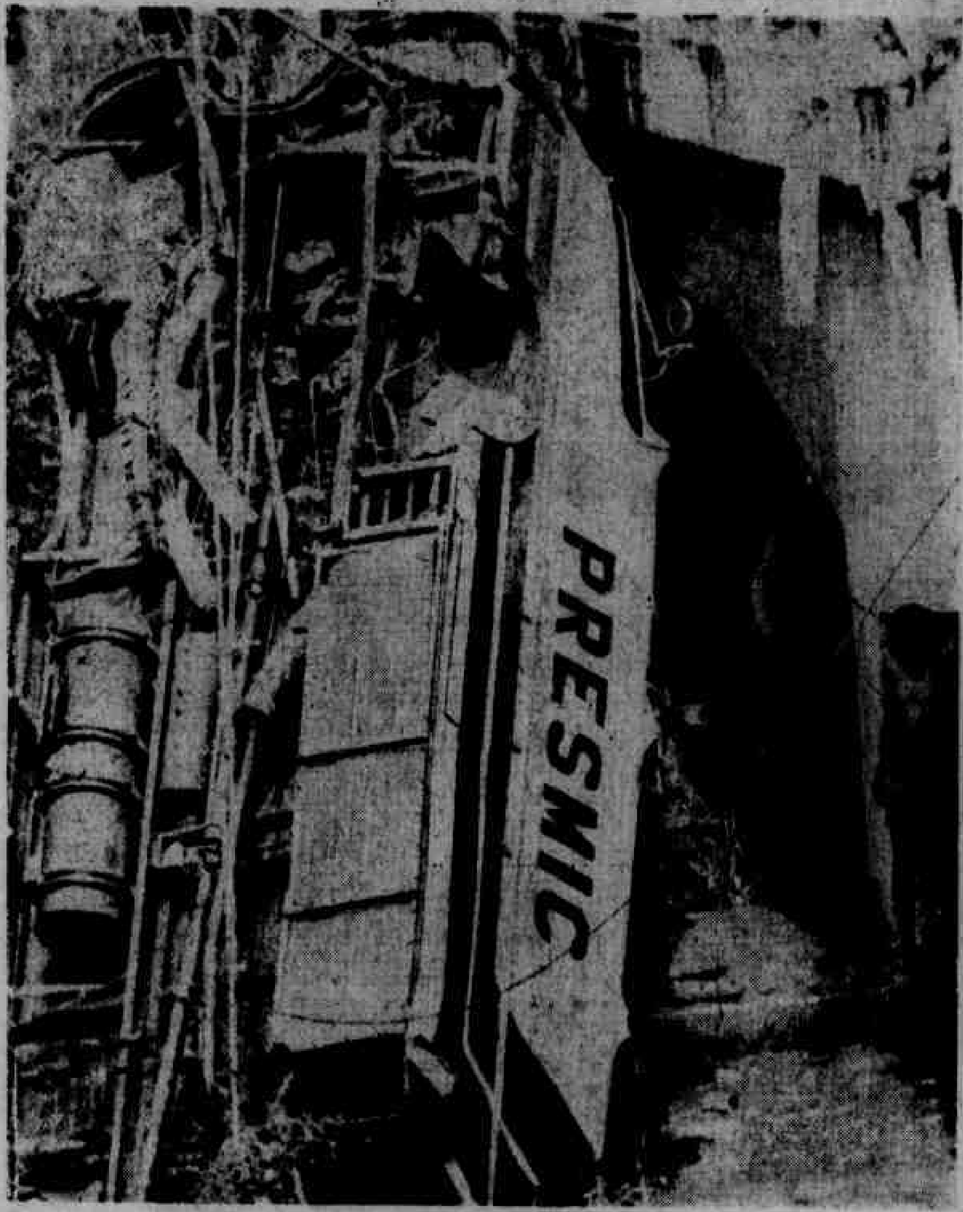
Ônibus lotado mergulhou no Acari

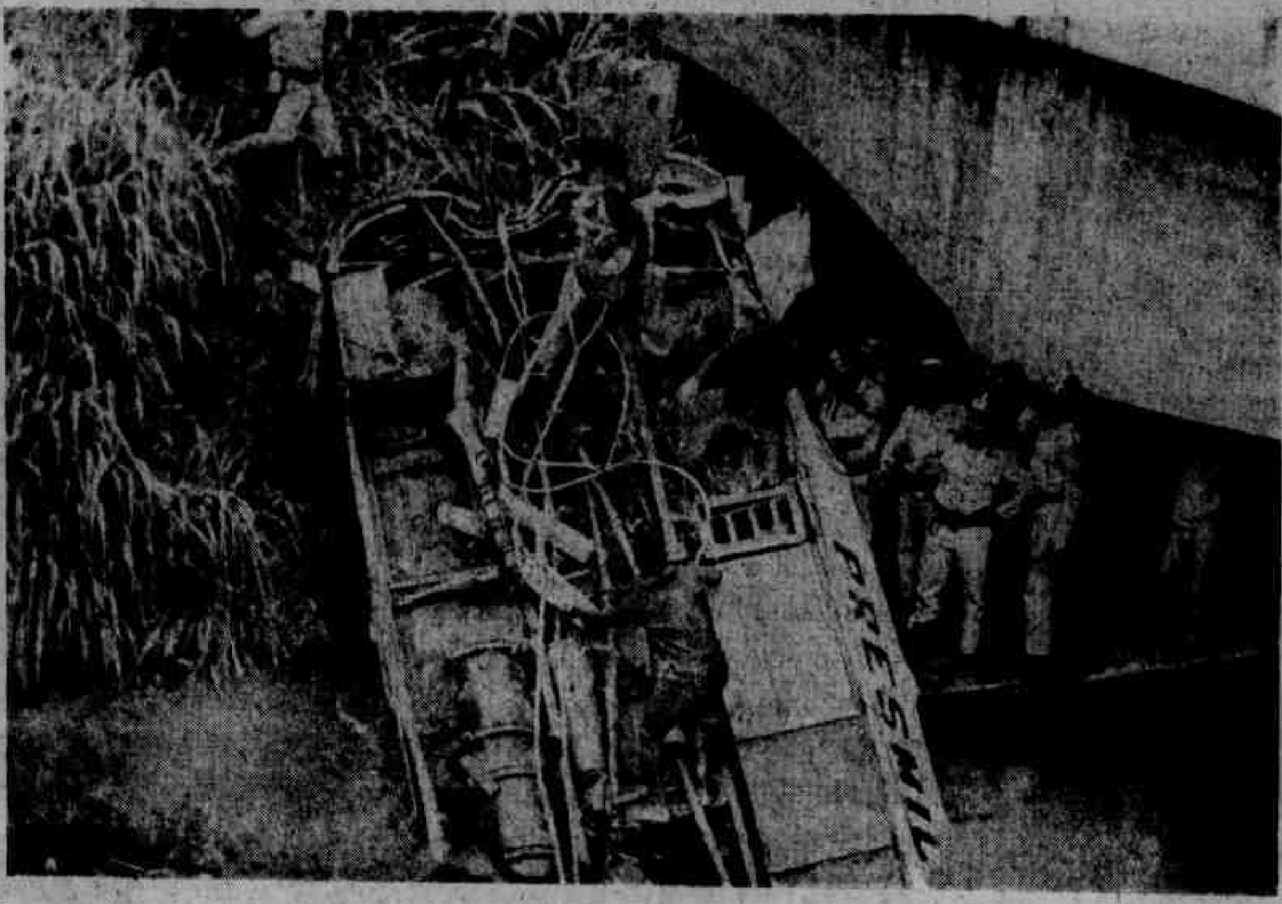
TRINTA MORTOS NA LAMA DO RIO CÃO

Desastre ocorreu no km 2 da Via Dutra — Dezenas de pessoas a tudo assistiram sem poder esboçar o menor gesto — Gritos dolorosos ouvidos à hora em que o coletivo ia mergulhando — Mortos também motorista e trocador — Centenas de pessoas no local tentando identificar familiares entre os mortos — Lotação normal, mas velocidade excessiva diz um dos sobreviventes — Identificados — Leia detalhes na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO
Cr$ 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Quarta-feira, 26-3-1975 — N.º 6.470
JORNAL DA FUSÃO

O ônibus foi içado diante da expectativa de todos. Cadáveres balançavam macabramente, arrancando gritos do povo que se juntara para ver o espetáculo dantesco. Súbito, partiram-se as amarras, um grito ecoou da multidão, enquanto o coletivo mergulhava outra vez na lama do rio — Detalhes na página 2





"DAMAS DA NOITE" CAUSAM TRAGÉDIA À SAÍDA DO INFERNINHO

MOTORISTA FOI MORTO COM TIRO NA TESTA

Morador ouviu discussão entre mulheres e homens e logo depois o disparo — "Não faça isso, Geraldo" — uma frase que pode conduzir as autoridades até ao criminoso — Nas proximidades, o inferninho "Zero Hora" é ponto de mundanas e bandidos — Depois do crime, a vítima foi saqueada, tentando-se despistar a Polícia — Detalhes na página 2

QUARENTA POR-CENTO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA JÁ PODEM SER APOSENTADOS

LEIA NA PÁGINA 8

TENÓRIO CAVALCANTI ESCREVE NA PÁGINA 3

UMA RELÍQUIA, UMA SAUDADE

AMANHÃ: "UM PINGO DE LÁGRIMA NA FOLHA DE COUVE"

SEU CENÁRIO JÁ FOI UMA BELEZA

MANGUEIRA É HOJE COVIL DE BANDIDOS

Leia todos os detalhes na página 8

Assassinado o Rei Faissal

Criminoso, próprio sobrinho do monarca, escondeu revólver nas vestes para alvejar o tio — Subiu ao trono o irmão da vítima — Leia maiores detalhes na página 2

VARGAS JÚNIOR escreve

Silvícolas se unem para combater invasor branco

Esbulhados, enganados, perseguidos, os índios resolveram unir suas forças e dar combate ao branco invasor. Cacique promete vingar-se das humilhações e perseguições, desiludido com a ajuda da FUNAI, que não chega nunca. Milhares de selvagens em trabalho escravo.

RECONHECENDO, embora, os esforços da FUNAI, não é de hoje que os nossos índios vêm sendo espoliados por invasores brancos, não só esbulhados e expulsos de suas terras, mas também chacinados. É só fazer um balanço das tribos existentes no Brasil para se aquilatar o número de selvagens exterminados. Não adianta o governo demarcar terras para o silvícola, reservas para os povos primitivos, pois em toda a parte está presente o branco com sua ganância, seus vícios e sua violência sem fronteiras.

* * *

ERA TEMPO de o governo federal dar um basta nesse estado de coisas, reestruturar a FUNAI, aumentando-lhe o efetivo, dando-lhe mais recursos e autoridade, reeducando muitos de seus funcionários, principalmente agora que o Brasil caminha para o desbravamento de suas terras, que abre estradas para unir seus filhos e policiar suas riquezas e fronteiras. Nosso índio tem um conceito milenar: é dono da terra, da caça, da pesca, da liberdade sem peias. É manso e puro, mas se transforma num guerreiro sem entranhas se lhe ameaçam, se invadem seus domínios, se-lhe pisoteam, se lhe agridem. Aí, então, se sucedem os massacres, às vezes de gente inocente, de pessoas que procuravam defendê-los e protegê-los, como tem acontecido com vários funcionários da FUNAI.

* * *

AGORA MESMO a FUNAI encontrou cerca de 4 mil índios vivendo sob impiedoso regime de espoliação nos seringais dos rios Purus e Madeira. Ou trabalham como escravos ou são expulsos pelos seringalistas. Os incidentes têm sido inúmeros, com mortos e feridos. Enquanto os brancos atacam com armas de fogo, os nativos se defendem com flechas ou tacapes. É uma luta desigual. Há poucos dias, um índio da tribo Murupijarram vingou a morte de um companheiro, matando um sobrinho menor e ferindo um irmão do branco assassino. É a lei do cão.

* * *

LARANJEIRAS DO SUL é uma cidade do sudoeste do Paraná. Numa área de 30 mil hectares, entre vales e bosques, vivem mais de 1.200 índios das tribos Guarani e Caicangues. Os dois povos se uniram agora para expulsar os invasores de suas terras, homens sem escrúpulos, protegidos por jagunços armados. A guerra está declarada e o sangue vai correr pelos vales. Tudo por que? Rê-Can, atual chefe dos Caicangues, fez diversos apelos à FUNAI, esteve até em Brasília relatando as ocorrências. Que providências tomaram? Nenhuma. Daí, a resolução dos cablocos: uniram-se e vão dar combate aos brancos. Antes, porém, expulsarão de lá o representante da FUNAI, Lensídio Fermol, apontado como omisso e amigo dos posseiros.

DIVÓRCIO — Enquanto a Igreja Católica firma posição contra a implantação do divórcio no Brasil, defendendo a indissolubilidade do casamento, a Igreja Presbiteriana tem pensamento favorável, assumindo uma posição corajosa face ao divórcio. Dizem que algumas igrejas católicas protestantes realizam casamento às ocultas de desquitados, camuflando-se com artifícios vulneráveis. Para o protestante, a família é considerada lar, fortaleza, ninho, mas o matrimônio não pode ser interpretado como um jugo imposto por Deus, principalmente quando a família vive num verdadeiro inferno. Aí, o divórcio representa poderosa arma que os verdadeiros cristãos devem usar.

* * *

DONA CHICA completou 89 anos, reunida com a família na casa de campo de Correias, vivenda construída pelo seu falecido marido, o jornalista Irineu Marinho, fundador de **O Globo**. O colunista se congratula com a família Marinho, esperando que a veneranda senhora viva o suficiente para comparecer ao casamento de seus tetranetos

* * *

ESPECTADOR renitente foi Arthur Mallam, velho mineiro de carvão, que compareceu ao ginásio de Thorne, na Inglaterra, para assistir a uma peça de três atos. Era o único na platéia, mas exigiu que a peça fosse apresentada, não aceitando a sugestão do diretor, que tudo fez para devolver-lhe o dinheiro do ingresso. Enervados, os artistas exibiram-se para o renitente senhor que, ao sair, declarou: "Foi uma boa estréia"

* * *

MUDANÇA DE SEXO estará em debate em São Paulo, na Associação Paulista de Medicina, reunindo especialistas de renome. A mudança de sexo recomendada pelos médicos é assunto definido, sem contestação. O que se precisa decidir — é o que pretendem no conclave — é a situação do transexual, da pessoa que mudou de sexo, corrigindo uma situação anômala. Porque a legislação brasileira não reconhece a mudança de sexo e nem permite a alteração no registro civil. Se não fosse esse empecilho, muitas pessoas já teriam mudado de nome e de sexo.

* * *

AGRADECEMOS convite especial da Scuderie Detetive Le Cocq, através de seu Departamento de Relações Públicas, convidando o colunista e demais colegas da LD para as festividades de 30 do corrente próximo. São as festividades da Páscoa, reunindo a família e amigos dos associados. Haverá missa na Catedral da Barra, às 10 horas, distribuição de Ovos de Páscoa às crianças, sorteios e entrega de emblemas aos novos irmãos da entidade.

Matou e jogou o corpo no riacho

Bárbaro e hediondo foi o assassinato de Hilton da Silva Machado, casado, 44 anos, que depois de esfaqueado teve pedras amarradas no corpo e jogado num riacho que passa pela Rua Xavier dos Pássaros, no Encantado. O criminoso, Cosme José de Sousa, solteiro, de 35 anos, Rua Clarimundo de Melo, 134, embriagado, confessou a façanha a um amigo que indo verificar a autenticidade, encontrou o corpo inerte de Hilton jogado no lamaçal. O fato foi comunicado às autoridades da 26ª Delegacia, tendo o comissário Almir, se encarregado de prender o criminoso.

PÉ INCHADO

Cosme, visivelmente embriagado, confessou a autoria do crime, dizendo que era sempre chamado de 'pé inchado" pela vítima. Os dois homens estavam sempre em discussão, procurando Hilton desmoralizar Cosme. O fato era presenciado pelos amigos e vizinhos. Entretanto, ambos eram bons amigos e, na terça-feira, a vítima chegara a dar-lhe um par de sapatos. Residiam na mesma cabeça-de-porco e eram sempre vistos bebericando nos bares da localidade.

CRIME

No auge de uma cachaçada, Cosme terminou por matar o companheiro. Amarrou pedras em seu corpo e o carregou inerte até um riacho perto de uma ponte. Com a cabeça mergulhada na lama, esperou que o amigo morresse afogado. Ao término de alguns minutos, foi embora. À noite, foi para um bar onde desabafou junto ao amigo Edilson. Este foi conferir e encontrou o corpo. Fria foi a confissão de Cosme que matara o amigo apenas por prazer. Disse que aguardara ele ficar bêbado para então, dar-lhe uma facada no coração, arrastando em seguida o corpo para o riacho.

Quando autuado, Cosme afirmou que espera uma condenação, porque os parentes de Hilton vão querer uma vingança.

BANDIDOS ASSALTARAM E MATARAM ESTUDANTE

Dois homens armados com revólveres investiram contra um casal de namorados que se encontrava na Rua Frederico Faulhaber, em Realengo. A um grito do rapaz para que a namorada se defendesse, os assaltantes atiraram, matando-o instantaneamente.

ASSALTO

O estudante de medicina Gilberto Belarmino do Espírito Santo, de 19 anos, estava conversando com sua namorada Elza Rodrigues Ferreira, de 18 anos, quando dois assaltantes se aproximaram e, encostando-lhe o revólver, anunciaram que era um assalto. Gilberto gritou para que Elza corresse e foi atingido nas costas por uma bala. O assaltante disparou imediatamente, enquanto o outro acertava Gilberto no queixo.

Elza ja corria em direção a casa dos pais de Gilberto, na Rua Antonio Galvão, 99, Jardim Novo Realengo, onde contou o que havia acontecido. Familiares do estudante foram até o local indicado por Elza, que os acompanhou. Lá chegando, encontraram o rapaz já sem vida e a jovem foi acometida de forte crise nervosa, tendo de ser medicada no Hospital Carlos Chagas. O pai da moça, Otacílio Rodrigues Ferreira, declarou ao comissario Vigorito que ignorava o namoro da filha e que, somente agora, sabe que ela tinha um namorado.

SUSPEITO

O caso está sendo investigado, pois sabe-se que a Rp 8.1207 transportou um homem baleado até o Hospital Carlos Chagas. Ele foi encontrado na Rua Núnco Caleppi, que fica próxima ao local em que Gilberto foi assassinado. O homem foi identificado como Nilton Gomes de Almeida, de 24 anos, casado, residente na Rua Engenheiro Trajano de Medeiros, 121, Magalhães Bastos, e que diz ser pintor de paredes. Segundo ele, foi alvejado, quando tentava se defender de três assaltantes.

CAPTURADA DUPLA QUE ASSALTAVA MOTORISTA

Os vagabundos João Marinho, vulgo "Zarur", e Lúcio Nazaré, conhecido por "Lúcio Tiroteio", assaltavam um táxi, no Méier, no qual embarcaram em Cascadura, quando foram pressentidos pelos detetives Mazola, Mexicano, Carlinhos e Laurindo, que rondavam a jurisdição da 26ª DP.

TIROS E CORRERIA

Os policiais saíram no encalço do táxi, cujo motorista, apavorado, parou o veículo, jogando-se no chão, enquanto a dupla abria fogo contra os agentes. Os detetives responderam ao fogo e conseguiram dominar os meliantes que, sem munição, colocaram as mãos na cabeça e [illegible] misericórdia. O tiroteio [illegible] cou pânico e correrias, [illegible] felizmente, não feriu [illegible] popular.

"Zarur" e "Lúcio Tiroteio" foram autuados em flagrante e deverão passar muito tempo à sombra.

PRESO AUTOR DE MUITOS ASSALTOS

Wilson Tavares Bastos é um velho puxador de cadeia. Já foi condenado por assalto e tráfico de entorpecente. Há bem pouco tempo saiu da penitenciária, onde cumpriu pena de sete anos. Mas não procurou se regenerar, trabalho honesto não lhe interessava. E prosseguiu assaltando.

DEU AZAR

Ontem, porém, foi seu dia de azar. Embarcou num táxi, na Praça da Bandeira, terminando por assaltar o motorista no Maracanã. Com os 150 cruzeiros que tomara do motorista, Wilson tomou umas cervejas rumando a pé para a Avenida Marechal Rondon, assaltando uma senhora que ostentava muitas jóias e de quem carregou relógio, pulseiras, bolsa e uma medalha valiosa.

Não satisfeito, voltou para a Praça da Bandeira, assaltou um posto de gasolina, seguindo para o Méier, onde acabou preso quando tentava assaltar um casal. O comissário Almir, da 26a. DP, entrou em luta com o marginal e o dominou, levando-o para a delegacia.

Senador quer mais autenticidade no sindicalismo brasileiro

Leia na página 5

RECLASSIFICAÇÃO COM MAIS URGÊNCIA

Presidente Geisel atende apelos do funcionalismo e volta a reiterar urgência na reclassificação de cargos — Funcionário vai ter colégio mais barato para seus filhos — ASCB faz convênio com casas de ensino — Leia na página 5 em FUNCIONALISMO EM FOCO

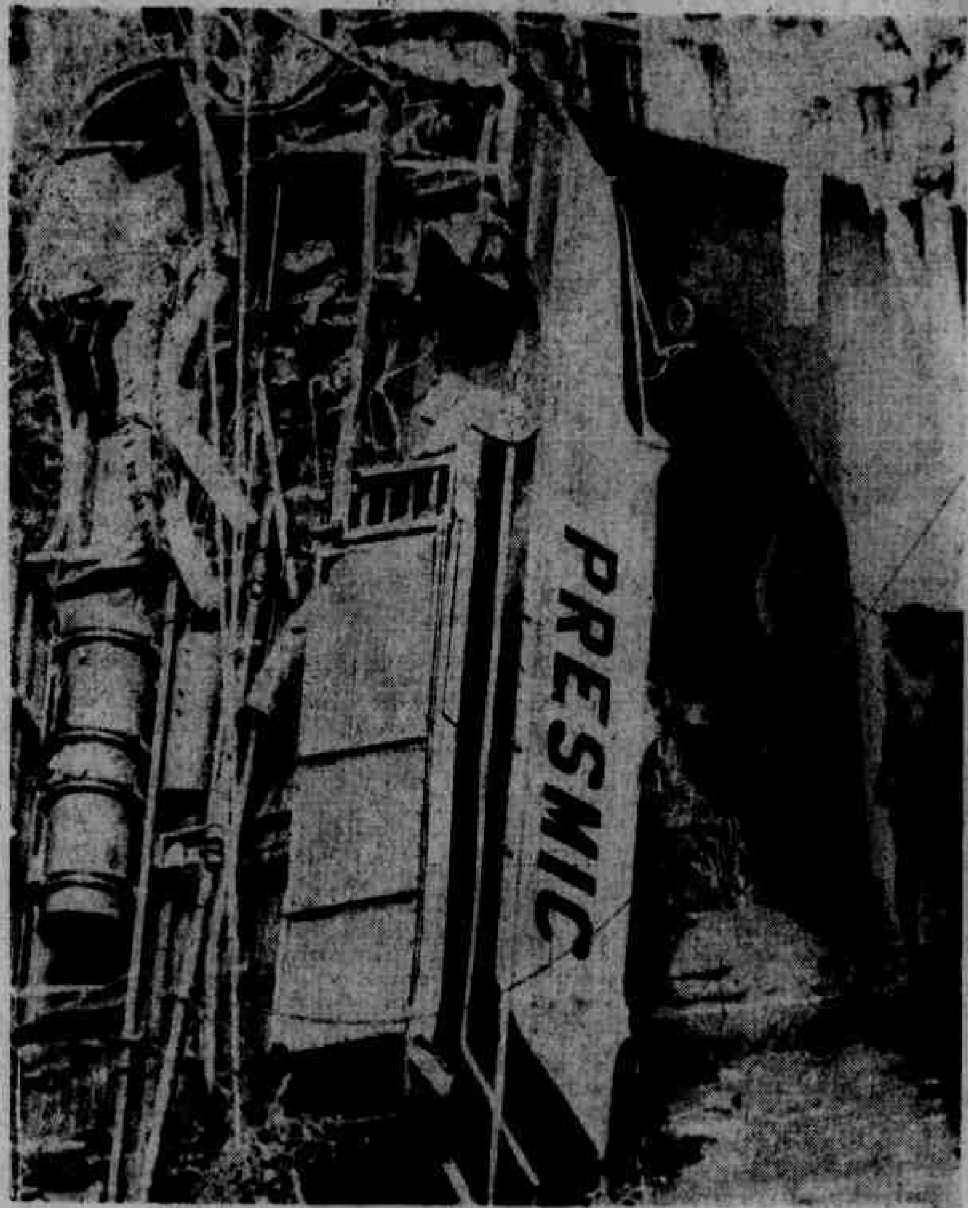
Ônibus lotado mergulhou no Acari

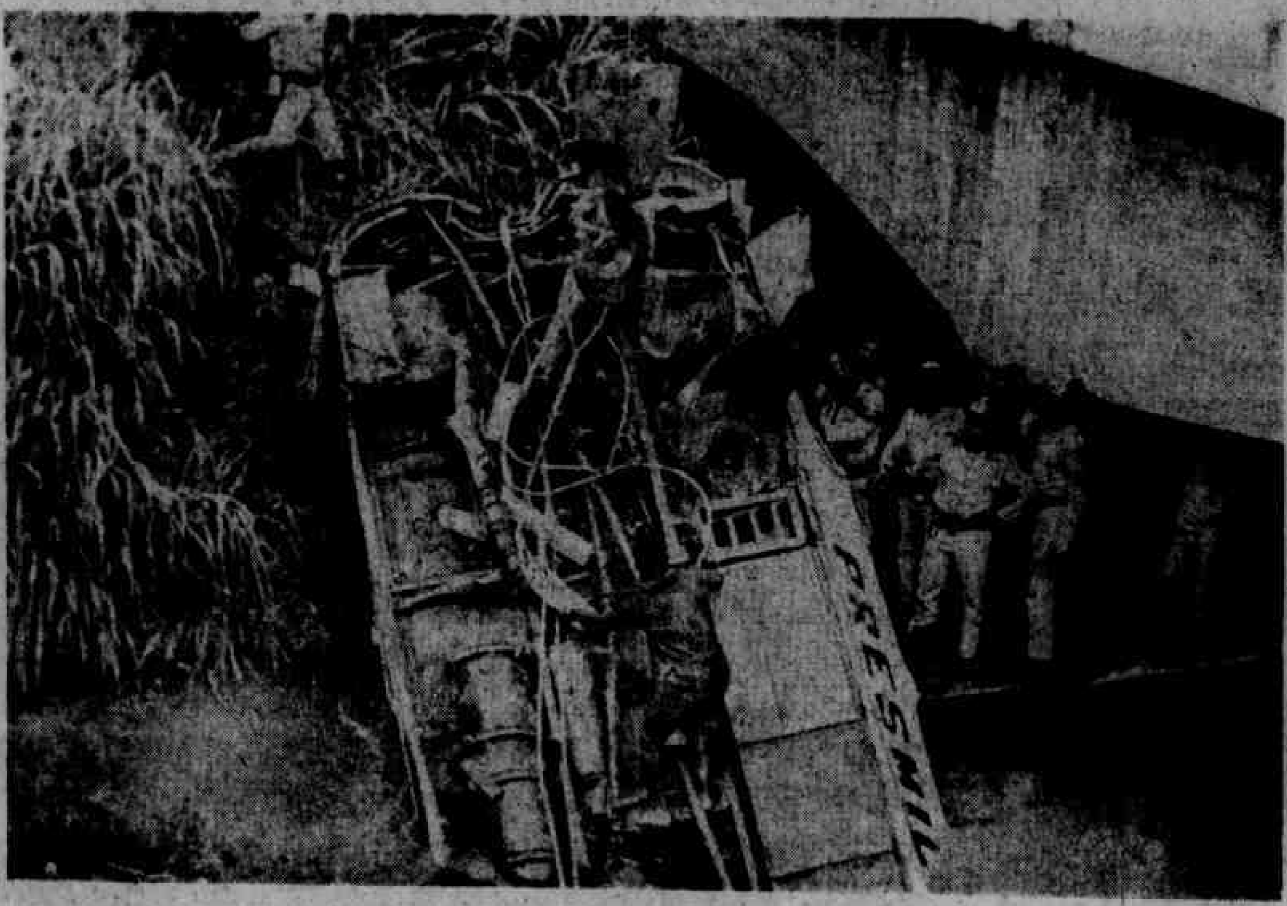
TRINTA MORTOS NA LAMA DO RIO CÃO

Desastre ocorreu no km 2 da Via Dutra — Dezenas de pessoas a tudo assistiram sem poder esboçar o menor gesto — Gritos dolorosos ouvidos à hora em que o coletivo ia mergulhando — Mortos também motorista e trocador — Centenas de pessoas no local tentando identificar familiares entre os mortos — Lotação normal, mas velocidade excessiva diz um dos sobreviventes — Identificados — Leia detalhes na página 2

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXII — Quarta-feira, 26-3-1975 — N.º 6.470
JORNAL DA FUSÃO

O ônibus foi içado diante da expectativa de todos. Cadáveres balançavam macabramente, arrancando gritos do povo que se juntara para ver o espetáculo dantesco. Súbito, partiram-se as amarras, um grito ecoou da multidão, enquanto o coletivo mergulhava outra vez na lama do rio — Detalhes na página 2





"DAMAS DA NOITE" CAUSAM TRAGÉDIA À SAÍDA DO INFERNINHO

MOTORISTA FOI MORTO COM TIRO NA TESTA

Morador ouviu discussão entre mulheres e homens e logo depois o disparo — "Não faça isso, Geraldo" — uma frase que pode conduzir as autoridades até ao criminoso — Nas proximidades, o inferninho "Zero Hora" é ponto de mundanas e bandidos — Depois do crime, a vítima foi saqueada, tentando-se despistar a Polícia — Detalhes na página 2

QUARENTA POR-CENTO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA JÁ PODEM SER APOSENTADOS

LEIA NA PÁGINA 8

TENÓRIO CAVALCANTI ESCREVE NA PÁGINA 3

UMA RELÍQUIA, UMA SAUDADE

AMANHÃ: "UM PINGO DE LÁGRIMA NA FOLHA DE COUVE"

SEU CENÁRIO JÁ FOI UMA BELEZA

MANGUEIRA É HOJE COVIL DE BANDIDOS

Leia todos os detalhes na página 8

Assassinado o Rei Faissal

Criminoso, próprio sobrinho do monarca, escondeu revólver nas vestes para alvejar o tio — Subiu ao trono o irmão da vítima — Leia maiores detalhes na página 2

RONDA POLICIAL

GARRAFADA

Paulo Humberto da Silva, morador na Rua Furtado Brito, 133, Freguesia, Jacarepaguá, conversava animadamente com seu cunhado Damião Eneucino Montenegro. Em dado momento os dois se desentenderam e Paulo Henrique encheu-se de fúria, quebrou uma garrafa e avançou no cunhado, cortando-o, principalmente, no rosto, por pouco não lhe arrancando os olhos. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas e, inclusive, corre o risco de ficar cega, e o agressor está desaparecido. A 32a. DP registrou o fato e o motivo da agressão ainda não foi esclarecido.

BALEADO

Dois marginais assaltaram a mercearia de propriedade de Haroldo Martins Moura, casado, 43 anos, residente à Rua Capitão Gouveia, 124, Pavuna, após roubarem Cr$ 30,00 e alguns pacotes de cigarros, balearam Haroldo no abdome e na perna direita, e fugiram à pé para local ignorado. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas onde se encontra internada e a 31a. Delegacia Policial registrou o fato.

PAULADAS

Bento de Araújo, morador na Rua Novelista, 5, quadra E, Taquara, Jacarepaguá, deu entrada no Hospital Carlos Chagas apresentando ferimentos contusos na cabeça. Ao policial de plantão contou que havia sido violentamente agredido a pauladas por um tal de Jorge, que reside na Rua Projetada. Porém, o motivo da agressão não ficou esclarecido. A 32a. DP registrou o fato e procura Jorge para descobrir o porquê da violência.

MOTORISTA

O motorista do táxi placa PB TE 0549, Luís Carlos Gonçalves, atendeu ao aceno de dois passageiros, que solicitaram uma corrida até a Rua Jackson Ouriques, em Bangu. Num local deserto dessa rua, eles mandaram o motorista parar e partiram para o assalto. Após roubarem todo o dinheiro e mais o carro, balearam o chofer que, em estado grave, está internado no Hospital Carlos Chagas. O ocorrido foi registrado na 33a. Delegacia Policial.

AÇOUGUE

Dois bandidos, um branco e um preto, investiram contra o Açougue Talho Central do Uruguai, situado no prédio 266 da Rua Uruguai, na Tijuca, e depois de renderem o açougueiro José Carlos Ramos Saúde, 19 anos, solteiro, morador à Rua Marechal Bitencourt, 74, casa 7, roubaram Cr$ 6.500,00 da caixa registradora, mais duas facas, afiador e a machadinha. José Carlos também ficou sem o seu relógio e cordão de ouro. A queixa foi registrada na 26a. Delegacia Policial.

CUNHADO

Na Avenida Brasil, em Vila Kennedy, Ademir Dias, casado, 22 anos, residente à Rua Custódio Mesquita, 27, foi baleado pelo cunhado Jairo Voutinho. Segundo ficou apurado, Jairo foi à casa de Ademir e o encontrou espancando a esposa sua irmã, Maria Sueli, de 20 anos. Interveio e logo começaram a discutir, até que saíram para a rua e se agarraram. Jairo estava apanhando e então resolveu sacar o revólver e atirar contra o seu antagonista, que foi internado no Hospital Olivério Kraemer com um balaço no pescoço. O agressor fugiu e a 34a. Delegacia Policial registrou o fato.

POSTO

Usando um veículo de chapa não anotada, dois marginais assaltaram o Posto de Gasolina Luar de Agosto, localizado na Estrada do Gabinal, 1.055, Freguesia, Jacarepaguá. Eles carregaram toda a féria e antes da escapada ainda balearam o proprietário do estabelecimento, João Requeijo Fernandes, na testa, de raspão, e no braço esquerdo. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

TIROS

Apresentando um ferimento produzido por bala na cabeça, deu estrada no Hospital Carlos Chagas, Célia da Paixão, solteira, 28 anos, residente na Rua Lafaiete de Andrade, 2, Comendador Soares, Morro Agudo, Nova Iguaçu. Ao policial de plantão ela contou que estava na porta de sua casa quando dois homens começaram a trocar tiros e uma bala perdida a atingiu. Os atiradores fugiram.

COLISÃO

Em conseqüência da colisão entre o carro que dirigia, um Volkswagen placa GB EJ 5764 e o caminhão chapa RJ AO 1158, teve morte instantânea, entre as ferragens, a professora Maria Aparecida da Silva, casada, 27 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 484, ap. 1.201. O acidente ocorreu na Rodovia 106, altura do quilômetro 5 quando o Fusca foi abalroado pelo pesado veículo.

BEBEDEIRA

O guarda de segurança José Alexandre Ferreira, solteiro, 31 anos, morador na Rua Prudente de Morais, 559, Duque de Caxias, foi assaltado por seis elementos no Morro do Alemão, em Ramos e além de ficar sem os documentos e os Cr$ 74,00, ainda foi violentamente surrado e obrigado a beber, de um só gole, quase todo o conteúdo de uma garrafa de cachaça. Bastante escoriado e intoxicado pela bebida ele foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. O registro foi feito na 27a. Delegacia Policial.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Policia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Policia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 254-4143

Trinta mortos na lama do rio cão

Nem mesmo os sobreviventes conseguiram explicar as causas do pavoroso desastre ocorrido, ontem, na altura do quilômetro 2 da Rodovia Dutra, quando um ônibus lotado mergulhou no Rio Cão, desaparecendo no lamaçal. Presume-se que mais de 30 pessoas tenham morrido, inclusive motorista e trocador, transformando-se no mais pungente e nefasto desastre ocorrido nas vizinhanças da cidade.

O COLETIVO

Era o ônibus de chapa RJ SI 0449, ordem 114, da Viação Presmic que fazia a linha "Boa Esperança—Praça Mauá", que saíra às 7 horas de Nova Iguaçu. Quase ao atingir ao antigo limite da Guanabara, o coletivo se desgovernou e se precipitou no rio, que, nessa época se transforma em lodaçal. Os passageiros em pânico, principalmente crianças e senhoras, gritavam dolorosamente, clamando por socorro. Apenas uns poucos conseguiram se safar pelas janelas.

Uma criança, parece que projetada do ônibus, ainda boiou alguns segundos, mas logo foi tragada pelo lodo. Trabalhadores das redondezas, passageiros de carros que passavam, todo mundo, tentou prestar socorro às vítimas, mas apenas cinco foram retiradas, depois de lutar tremendamente com a água e a lama, tendo-se até que usar pranchas improvisadas em pontes.

DANTESCO

Logo depois que o coletivo mergulhou nas águas barrentas, ouviram-se gritos dolorosos, logo atendidos por operários que trabalham numa fábrica das proximidades. Os trabalhadores correram para o local e tiveram que usar umas pranchas improvisadas para salvarem alguns passageiros que haviam conseguido sair pelas janelas. Eram cinco: Osvaldo dos Santos, Luís Antônio da Silva, Daniel Gerartell, José Carlos Grace e Jarbas da Silva.

Com muita dificuldade, os operários conseguiram retirar os cinco sobreviventes, que gritavam e pediam socorro, enquanto o coletivo afundava no lodaçal. Os três primeiros, além da água que ingeriram, apenas sofreram contusões, mas Jarbas e José Carlos apresentavam fraturas das pernas e do crânio. Em estado grave, foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

GRITOS SEM ECO

Enquanto o ônibus ia mergulhando no lodo, gritos dolorosos partiam do coletivo, brados que punham em pandarecos os nervos dos que, sem nada poder fazer, assistiam mudos de espanto a morte de dezenas de pessoas. Uma mulher ainda conseguiu sair pela janela, mas foi tragada pela sucção do afundamento do pesado veículo. Muitos trabalhadores que assistiam o doloroso espetáculo, choravam copiosamente. Em questão de minutos, o ônibus afundou, encerrando o sofrimento de todos. A morte chegara inexoravel. Sobre as águas pardacentas boiavam bolsas femininas, capangas, sapatos e lenços de cabeça. Eram as testemunhas mudas da tragédia espantosa.

OS BOMBEIROS

Várias guarnições dos bombeiros (Quartel Central, Méier e Ricardo de Albuquerque) acorreram ao local, utilizando guinchos e homem-rãs, numa tentativa de içar o veículo e sua carga macabra. Por duas vezes, arrebentou-se o cabo de aço, fazendo com que o ônibus mergulhasse no rio, afundando ainda mais, enquanto cadáveres balançavam grotescamente em seu interior. Era um espetáculo dantesco, principalmente por causa das crianças.

Segundo Osvaldo dos Santos, um dos sobreviventes, o ônibus estava com sua lotação normal, todos sentados, mas ninguém viajava em pé. A esse detalhe devemos ser bem menor o número de pessoas sacrificadas.

CINCO CADAVERES

Os dois primeiros corpos a serem retirados estavam fardados. O primeiro era um soldado do corpo de bombeiros e, o segundo, foi identificado como o trocador Sebastião Fernandes. Funcionários da empresa não tiveram dúvidas em identificar o companheiro morto tão tragicamente. Logo depois, mas três corpos eram resgatados mas, nessa altura, a Polícia armara um cordão de isolamento e não permitia a aproximação de ninguém prejudicando os trabalhos da reportagem.

MAIS UM

Dez feridos foi o saldo do acidente ocorrido com o ônibus da Viação Tinguá, que faz a linha Caxias—Nova Iguaçu, ordem 094, e que era dirigido por Manoel Francisco da Rocha, casado 43 anos, que trafegando pela Estrada Rio do Pau, em Anchieta, desgovernando-se, após colidir e derrubar a amureta de proteção, tombou num riacho.

Em conseqüência, saíram feridos, com contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas, além do motorista, os seguintes passageiros: Antônio Francisco Mendes, Vanir Amorim Viana, José de Sousa, Sônia Maria Gomes da Cruz, José Rodrigues Santos, Nivaldo Elias Costa, José Romualdo Filho, Maria da Penha de Moura e Ivanir Paula de Moura.

O fato foi registrado pelas autoridades da 31a. Delegacia que, solicitaram o concurso dos bombeiros de Ricardo de Albuquerque para a retirada do coletivo.

IDENTIFICADOS

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, tinham sido identificados, os seguintes mortos: o trocador do ônibus, Sebastião Fernandes, o primeiro a ser retirado; Luís Carlos Coelho, Mário Alves de Barros Filho, Gilson Esteves, José Lopes Pino, Pascoal do Nascimento Cardoso, Antônio Fonseca (cabo da PM), Rogério de tal e Sebastião Saraiva da Rocha.

Entre os corpos, tinha três mulheres, sendo uma menina de aproximadamente 12 anos com uniforme de um colégio estadual e um menino de mais ou menos 9 anos de idade. O engarrafamento que durou desde às 10 horas, interrompendo todo o tráfego na Via Dutra até o quilômetro 2 e na Avenida Brasil, até Parada de Lucas, começou a escoar quando a PM liberou a pista de subida, cerca de 14 horas e 20 minutos.

ASSASSINADO COM BALAÇO NA TESTA

De carater passional ou latrocínio são as duas versões levantadas pelas autoridades para explicar o crime de que foi vítima o motorista Edir Correia Farias, de 33 anos que, com um tiro na cabeça, foi encontrado no interior do taxi chapa GB-TB 1283, nas proximidades da Boate Zero Hora, na Avenida Santa Cruz, 1482. O comissário Humberto compareceu ao local, tomando as providências necessarias.

PASSAGEIRO

Edir, casado, residia à Avenida Avencas, 33, Rio da Prata, em Bangu e fazia ponto na Avenida Conêgo de Vasconcelos. Por volta das 3 horas da madrugada, segundo seus colegas, saiu sozinho. No entanto, devido a distância onde foi encontrado sem vida e com o taximetro marcando 3 cruzeiros e 40 centavos, o comissário Humberto, da 34.ª Delegacia, deduz que o criminoso foi apanhado por perto.

LATROCINIO

A hipótese de latrocínio surgiu depois que foi verificado o desaparecimento do rádio do veículo e, além disso, a vítima estava com os bolsos revirados, sem dinheiro. Admitiu-se no entanto que, depois de morto, o motorista teria sido saqueado por outros delinqüentes que infestam a região.

PASSIONAL

A outra versão, a passional, que as autoridades acreditam seja a mais concreta, advém do fato do senhor Antonio de Pádua Camargo, morador na Avenida Santa Cruz, 1480, ter ouvido, entre 3.30 min. e 4 horas, uma forte discussão em frente a sua casa. Notou três a quatro mulheres e dois homens que discutiam por uma delas. Chegou mesmo a ouvir quando disseram: "Não faz isso Geraldo, eu conheço ele". Logo em seguida, veio o disparo de uma arma de fogo e a batida de uma porta.

Temendo represálias, não saiu para verificar, aguardando o dia clarear. Dando com o cadáver no interior do taxi, comunicou o fato às autoridades da 34ª delegacia.

BOATE

Com o depoimento de Antonio de Pádua, deduz-se que Edir tenha sido assassinado por causa de uma das mulheres e, para confundir a polícia, o cadaver foi saqueado pelo assassino ou, então, por bandidos do local.

Na jurisdição da 34.ª Delegacia, em Bangu, situam-se dois infernihos rotulados de boate, cujo proprietário é conhecido por "Tem de Morrer". A "Zero Hora" e a "3.900", ambas situadas na Avenida Santa Cruz, onde, segundo as autoridades, o motorista assassinado teria ido à procura de uma aventura.

A freqüência das duas casas noturnas é da pior espécie, pois são vistos marginais dos Conjuntos Selva de Pedra e Cavalo de Aço, em Senador Camará. Na dedução mais correta, Edir teria saído do ponto na Avenida Conêgo Vasconcelos indo para o "Zero Hora", onde saiu acompanhado das mulheres. No entanto, foi seguido por algum "leão-de-chacara", como comunente ocorre, dono de uma delas advindo a tragédia.

O comissario Humberto, dada a autoria desconhecida, solicitou o concurso da Delegacias de Homicídios, cujos agentes estão agora investigando o crime, partindo para, em primeiro plano, identificar as mulheres, freqüentadoras do inferninho "Zero Hora", esperando, assim, chegar até o criminoso, que seria o tal de Geraldo.

MENOR

Nas investigações preliminares, chegaram os policiais até uma menor amante do gerente da Boate "Zero Hora", que vive também com indivíduo Almir de tal, que teria sido a pivô do crime.

No local esteve Edmir Correia Farias, irmão da vítima, que acredita ter sido o crime praticado por vingança, o mesmo ocorrendo com Armerinio Cesfólio, de 64 anos, primo do morto e também motorista de praça.

ADVOGADO DE LOURDES INCRIMINA A CLIENTE

Até agora nenhuma providência foi tomada pelo delegado Sérgio Azeredo, responsável pelo inquérito que averigua a morte de Almir da Silva Rodrigues e Vantuil de Matos Lima, no sentido de identificar a mulher de cabelos curtos e claros que, segundo testemunhas, teve participação nos dois crimes.

As investigações foram parcialmente paralisadas, pois a 16ª DP entrou em correição e todas as investigações atrasadas, um total de 800, terão de ser postas em dia para a inspeção da Corregedoria Geral de Polícia.

TELEFONEMAS

Não há mais nenhuma dúvida sobre a participação de Lou no assassinato de Vantuil e sua posição no inquérito que apura esse crime já ficou definida. Segundo declarações das autoridades da 16ª DP, o próprio advogado de Lou incriminou-a, quando esta prestava depoimento sobre a morte de Almir.

Lourdes acusava Vanderlei Gonçalves Quintão, seu ex-namorado, quando um detetive pediu que ela relatasse tudo o que havia acontecido, inclusive os telefonemas que havia dado a Almir. Diante dessa exigência, o advogado de Lou, Mário Figueiredo, tomou a frente e disse à sua cliente, que falasse sobre o telefonema que ela havia dado para a Casa Masson, de onde recebeu a informação de um dos funcionários do Departamento do Pessoal sobre o endereço e telefone da firma onde trabalhava Vantuil. Apavorada com a "mancada" de seu advogado, Lou de um salto esclareceu a seu defensor, que o detetive não se referira aos telefonemas dados a Vantuil e sim a Almir. A partir desse momento, a policia teve a certeza de sua participação no assassinato de Vantuil e sua situação nesse crime já estava definida e as últimas investigações em nada modificariam.

Embora Maria de Lourdes negue qualquer relação amorosa com Vantuil de Matos Lima, é certo que os dois mantiveram um romance durante um determinado tempo e quase que diariamente se encontravam. Lou afirma ter conhecido Vantuil em 1971, quando foi em companhia da mãe a uma loja de consertos, localizada à Avenida Gomes Freire. Vantuil passou a ser o técnico de televisão da família e, segundo depoimentos de Lou, suas relações com Vantuil eram puramente comerciais. Citou até o fato de apresentar Vantuil a alguns amigos para serviços de conserto, a pedido do próprio Vantuil, que era técnico de tevê.

Amigos de Vantuil, no entanto, afrimam que o rapaz era amante de Lou e que nos dias 14 de novembro e 20 de novembro recebeu telefonemas da moça.

CRIADOR DE PORCOS SUBORNOU FISCAIS!

Uma comissão de doze moradores de São João de Meriti, entre os quais os senhores José de Oliveira e José de Almeida Filho (Rua Judite) e a senhora Maria de Oliveira Barbosa (Rua Teresópolis), apresentaram um abaixo-assinado com 37 assinaturas ao chefe do Posto de Saúde local, dr. Carlos, protestando contra o fato de um português, de nome Joaquim, criar porcos na Rua Teresópolis, 198, centro da cidade, ao mesmo tempo em que denunciaram a desonestidade de dois fiscais.

NA CONVERSA

Os reclamantes, segundo narraram à nossa reportagem, inconformados com o fato de Joaquim criar 17 porcos em zona não permitida, apresentaram queixa à Saúde Pública. Dois fiscais foram incumbidos de lavrar um flagrante e se demoraram em conversa com o acusado, que mandou matar um bacuri e preparar torresmos para homenagear a fiscalização, o que levou a efeito oferecendo aos fiscais dois porquinhos vivos e uma boa cervejada com torresmos num bar em frente à residência. Considerando ter havido flagrantemente o suborno dos homens encarregados de punir o infrator, os reclamantes apelaram para quem de direito, na esperança de que seja feita justiça.

MARGINAIS ASSALTARAM E BALEARAM OPERÁRIO

Na esquina das Ruas Vinte e Um e Vinte e Dois, no Jardim Novo Realengo, dois marginais armados de revólveres de grosso calibre assaltaram o operário Kirilo Balaniuca, 44 anos, morador na Rua Licânia, lote 4, quadra 17, Jardim Novo Realengo, roubando-lhe a soma de Cr$ 50,00. Revoltados porque a vítima tinha pouco dinheiro, os marginais o agrediram violentamente, e não satisfeitos deram-lhe um balaço na barriga.

A seguir fugiram a pé, tomando a direção de Padre Miguel. Lá tomaram o táxi de placa — GB — TE-0510, da Empresa Boa Vista, guiado por Luís Carlos Gonçalves, morador na Travessa Eduardo das Neves, 77, Inhaúma, e solicitaram uma corrida até Bangu.

Porém, quando chegaram na Estrada da Água Branca, eles renderam o motorista e roubaram sua féria de Cr$ 100,00. Mas, como a vítima hesitara em entregar o veículo, foi baleado e empurrado para fora do carro que saiu em disparada, dirigido pelos marginais.

Em estado grave, tanto o operário como o motorista foram medicados no Hospital Olivério Craemer, enquanto o fato foi registrado na 33a. Delegacia Policial, cujos policiais estão empenhados em diligência com a finalidade de prender os assaltantes.

REI FAISSAL DA ARABIA SAUDITA MORTO A TIROS

O mundo inteiro foi ontem surpreendido com a notícia da morte do rei Faissal, da Arábia Saudita, assassinado por um sobrinho, isto em meio a uma reunião para despachos que se realizava naquele país.

O criminoso, sobrinho do rei, também de nome Faissal, praticou o crime desfechando vários tiros contra o tio, com um revólver que escondia sob as vestes.

A notícia se espalhou rapidamente, chegando ao Brasil via telegráfica e dando conta de que um irmão do rei morto, príncipe Khaled Pen Abdel Aziz, subiu ao trono como sucessor do rei Faissal, conhecido como o mais poderoso produtor de petróleo do mundo.

Faissal, segundo as notícias procedentes do local do crime, era conhecido como grande amigo dos norte-americanos, embora também se saiba que, a despeito disso, também fez parte do grupo que bloqueou o petróleo para os Estados Unidos.

DEFORMOU ROSTO DA AMANTE UTILIZANDO CACOS DE VIDRO

Depois de retalhar o corpo da amante, Manuel Pereira da Costa foi agarrado e linchado por populares que presenciaram a monstruosidade praticada contra Valdete Vieira, sendo salvo pelo delegado Saint-Clair e pelo comissário Berdardo, que passavam pelo local.

DUAS FAMILIAS

Manuel Pereira da Costa, casado, 38 anos, funcionário do INPS residente à Rua Graça Melo, 640, bloco 38, ap. 101, Cavalcanti, embora não tivesse se separado de sua verdadeira esposa, há quatro anos vivia com a amante Valdete Vieira, solteira, 37 anos, Rua Jacobina Freire, 54, casa 2, São Mateus, de cuja união nasceram duas filhas.

Valdete não ignorava a existência da esposa de Manuel, mas, apesar disso, os dois viviam bem. Manuel, segundo declarações de Valdete, era um homem excessivamente ciumento e desconfiado. Quando chegava e a encontrava fora de casa, enchia-a de perguntas, temendo uma traição.

Suas visitas à amante eram freqüentes e, muitas vezes, ao sair do trabalho, ao invés de ir para casa, ia direto para a casa de Valdete. Isso aconteceu na noite de ontem, quando, terminado o expediente, Manuel, cansado, foi ao encontro de Valdete. Chegando à casa da amante, encontrou-a no portão, conversando com a vizinha, Maria Tereza Paula da Glória, residente na mesma rua, no número 214.

CIÚME E AGRESSÃO

Em seu ciúme doentio, Manuel tentou imaginar o que as duas conversavam. Seus pensamentos pairavam pelos mais estranhos e fúteis assuntos. Finalmente acreditou que o assunto era homem. Indignado com essa idéia, Manuel foi até a cozinha, armou-se de um copo e, numa fúria animalesca, retalhou todo o corpo de Valdete com cacos do copo que quebrou para agredi-la.

Tal monstruosidade revoltou os populares que testemunharam a cena, inclusive a vizinha, com a qual conversava. Sem hesitar, a multidão caiu em cima do agressor, espancando-o violentamente, depois de amarrá-lo.

Nesse exato momento, para sorte de Manuel, passava pelo local o delegado Saint-Clair e o comissário Bernardo que o livraram do povo enfurecido.

Manuel foi levado à Delegacia de São João de Meriti para prestar depoimento, enquanto Valdete ia para o Hospital Municipal em estado lastimável.

PRESO ROUBOU TV NA CADEIA

Pequenos e sucessivos roubos vinham ocorrendo na Cadéia Pública de Campos. Inclusive há dias desapareceu uma peça de aparelho de tevê, utilizado para a distração dos presos. A revolta foi geral e, todos se empenharam em investigações, até que o objeto foi encontrado debaixo do colchão da cama do detento José Luís Ribeiro da Silva, solteiro, 18 anos. Ele sofreu castigo e passou a ser desprezado pelos companheiros que ficaram vários dias sem poder assistir tevê.

Mesmo assim, José Luís não se corrigiu e foi novamente apanhado roubando latas de doce e outras conservas existentes na cantina. O fato causou irritação nos demais e o ladrão levou violenta surra, tendo, inclusive, de ser medicado na enfermaria da cadéia, vítima de contusões e escoriações generalizadas. Depois foi encaminhado à delegacia onde foi autuado em flagrante.

TÓPICOS

A falta do próprio

Em matéria de tráfego e de iluminação o Aterro do Flamengo é uma zona de intermitência.

Como naquela anedota da corrente de relógio que "às bezes" era de ouro, o Aterro às vezes está iluminado e outras vezes fica às escuras, para alegria dos assaltantes.

Há também intermitência na punição dos que cometem em suas pistas, o excesso de velocidade. "Às vezes" aparecem guardas com sua aparelhagem, registram as infrações e multam os infratores. Mas depois, sempre por conta da intermitência que persegue o Aterro, os guardas desaparecem, com sua moderna aparelhagem, e quem não pisa no acelerador é apanhado pelo parceiro que vem atrás, com jeito de quem voi tirar o pai da forca.

Referindo-se aos períodos de escuridão, observa-se no Informe JB: "A especialização dos assaltantes é tão minuciosa que eles esperam, numa distância entre 200 e 500 metros dos postos de gasolina, que alguém à procura de combustível à noite enguice por falta do próprio".

Dá para entender. Mas a redação poderia ser bem melhor. Aquela "falta do próprio" é mesmo de enguiçar.

Por que a Condessa não exige em seu jornal mais fidalguia de estilo?

O Valmor carioca

O vereador José Valmor Fernandes foi expulso do partido por decisão unânime dos 21 membros do diretório municipal de Estrela, no Rio Grande do Sul.

Valmor foi acusado de perseguir correligionários, como presidente da Câmara Municipal e de desrespeitar a fidelidade partidária.

O vereador oposicionista revelava infidelidade partidária ao entrar em entendimento com o partido governista, inclusive para criar situações desvantajosas para membros de sua agremiação política.

É raro constatar-se a infidelidade partidária, que pode ser praticada sob mil e uma formas de simulação. Outras vezes também se torna embaraçoso aquele tipo de punição, quando o culpado, embora agindo ostensivamente, conta com a ajuda de forças decisivas.

Quem lê no Rio, a notícia do que ocorreu na cidade riograndense de Estrela, não pode deixar de se lembrar da perseguição que Chagas Freitas sempre exerceu contra alguns correligionários do MDB, acompanhada de proteção a deputados do peito.

José Valmor Fernandes foi colhido pelas malhas da lei que pune a infidelidade partidária mas o mesmo não aconteceu nem certamente acontecerá ao Valmor carioca. Este é que é feliz.

Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes, provavelmente na próxima legislatura, passará a acolher, em definitivo, a Assembléia Legislativa do novo Estado. Por isso será assinado um termo de cessão do imóvel ao Estado do Rio de Janeiro.

É o Palácio Tiradentes imóvel integrante do patrimônio da União e cedido à Câmara Federal, que agora o devolverá à União, para que esta, por sua vez, faça formalmente a entrega do edifício ao governo estadual.

O Palácio Tiradentes, pouco depois das comemorações do centenário da independência, foi construído especialmente para sede da Câmara Federal. Seu nome liga-se à figura do Protomártir e por sinal, no edifício em seu porão, uma placa de bronze assinala o cúbiculo em que Tiradentes esteve preso e incomunicável, até dali sair para ser enforcado e posteriormente esquartejado, sob o reinado de D. Maria, a Louca. Materiais vindos de todos os Estados, inclusive madeiras de lei da Região Amazônica, foram usados na construção da sede da Câmara. O edifício tem importância histórica. Do ponto de vista artístico, como arquitetura, externamente revela mau gosto, assemelhando-se a um bolo de aniversario e não se filiando a nenhuma escola clássica.

A disposição e os murais são simplesmente condenáveis, pela falta de imaginação e pobreza artística. A mediocridade também deve ter seus momentos.

DIVISÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO

Foi promulgado pelo Tribunal de Justiça o novo Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, composto de 267 artigos. Prevê entre outras coisas, a criação de mais seis Varas de Famílias, além das seis já existentes, sendo que as novas ficarão reservadas à Justiça Gratuita. Também serão criadas 22 Varas para o interior do Estado. Além dos dois Tribunais do Juri que funcionavam no antigo Estado da Guanabara, serão criados outros dois, atendendo ao aumento de 65 por-cento na entrada de processos.

A criação de quatro novas Varas Regionais para os subúrbios cariocas de Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá é prevista, juntamente com o estabelecimento de mais três Tribunais de Alçada, dois deles para as Causas Cíveis e o terceiro para Processos Criminais. É que, pelo novo Código os processos relativos a uso e tráfico de tóxicos e a receptação de furtos passarão da competência do Tribunal de Justiça para os de Alçada.

Serão em número de oito as Câmaras Cíveis e em número de três as Criminais do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro que passa a funcionar na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado. Dispõe o Código que os processos que antes eram distribuídos aos tribunais dos dois Estados, no Rio e em Niterói, ficarão doravante somente no Tribunal de Justiça do Rio, mesmo que sejam da competência do Tribunal de Alçada.

Mais de 150 mil deixarão o Rio

A Rodoviária Novo Rio registrou um movimento desde domingo último de aproximadamente 40 mil, 196 passageiros, apesar da Semana Santa só começar na quinta-feira. O número de chegada também computado desde domingo último, foi de 37 mil 230 passageiros. Calcula-se que até domingo de Páscoa, o Rio de Janeiro receberá cerca de 130 mil pessoas de diversas cidades, enquanto cerca de 160 mil cariocas irão para outras cidades.

O maior número de passageiros partindo deverá ocorrer hoje e amanhã. No domingo, espera-se o maior número de chegadas. As empresas que operam na Novo Rio estão intercalando carros-extras para dar vazão à procura de passagens. o policiamento nas estradas será reforçado, principalmente nos acessos aos locais mais procurados como Nova Friburgo, Petrópolis, Terezópolis.

LIÇÃO DE FATOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO (II)

Uma relíquia, uma saudade

RECORDAR é viver. E porque não viver também a tradição dos fluminenses naquilo que eles têm de mais positivo, como exemplo da ação bemfazeja dos seus maiores?

ASSINALAR o que há de mais glorioso com justificado motivo dos fluminenses, hoje unidos aos cariocas, pelo sangue, pela terra e pelo coração, basta ir às suas fontes de probidade e compostura, para beber nas límpidas fontes do bom exemplo dos nossos estadistas, soldados e políticos, homens excepcionais que tanto progresso deram ao Brasil, projetando-o nas Américas como celeiro de cultura e de maravilhas e produção agrícola e pastoril.

HOMENS que deixaram traços imperecíveis na magistratura e na diplomacia! Homens que com o fulgor do seu talento, sua cultura, e vontade, ânimo e esforço, imbuídos em levantado patriotismo, projetaram o nome do Brasil no exterior e ocuparam com posições de maior relevo entre os grandes homens da terra, lugar de maior destaque no bom conceito universal.

A SORTE também varia, a fortuna é volúvel! Dos nossos cafezais que opulentaram o mundo. A duras penas conquistada para a velha e gloriosa província e o Brasil com seus canaviais ficou o Estado do Rio, mercê da evolução social, subordinado a novas bases econômicas e industriais que foram se implantando no Brasil ultrapassado.

A DEVASTAÇÃO de nossas florestas e o conseqüente ressecamento de nossa crosta territorial, aliados a outros processos, de inibições de governantes submissos a interesses contrários ao próprio Estado, vítima da corrente migratória conduzida para outras terras, mais ricas, melhor incentivados e como São Paulo e antigo DF, tirando do Estado do Rio, a coroa de rei e senhor da produção agropecuária e do café e do açúcar, como fatores de divisas para o País. Foi assim que funcionou a ventosa que tirou do fluminense o sangue e a lágrima para o bucho de outros.

DEIXOU de ser o celeiro do Brasil, para ser província reduzida a uma donatária inibida e rendida a interesses contrários ao progresso do Estado e à felicidade dos seus filhos.

A INDUSTRIALIZAÇÃO encontrou o "Estado do Rio" transformado em capitânias de porto das barcas, a braços com os problemas políticos que poderiam ser superados à era que sucedeu a revolução de 1937. Gente estranha levou o almirante Protogenes à renúncia e a seu sucessor Heitor Colet à casa de detenção. As circunstâncias transformaram o Estado do Rio em uma pobre horta com alguns dos novos ricos que aurijiram de relance dos subúrbios do DF como pingo d'água na folha de couve de seu desenvolvimento agrícola.

RESTOU de tudo as suas quedas d'água que nunca chegaram ao lar do morador do litoral, porque teria de abastecer a GB, nunca suficientemente abastecido fluminense. A energia elétrica sempre foi distribuida precariamente como se houvesse um propósito de incentivar a pobreza. Gastou mais em luz em Macabu, do que água na sua represa.

SUAS riquezas sempre foram exportadas para aumentar duas coisas: — As riqueza dos outros e a pobreza dos fluminenses, sem água, sem luz, sem hospital, sem saúde, sem jornal, sem rádio, sem Tv, escolas e sempre sem liberdade. Sempre com uma venda nos olhos, um esparadrapo na boca e um guarda na garganta.

GOVERNADO por um fio de telefone ligado ao permanente interesse econômico e político estranho ao quadro do Estado, órfão da Grande Nação Brasileira, com seus filhos ouvindo sem poder responder.

O Estado do Rio sempre foi mudo, sem ser surdo. Sempre ouvindo sem poder responder, porque a ele sempre se negou a liberdade de chorar.

DELE levaram sem nada deixar em troca, o dinheiro, suas matas, seus recursos materiais, sua produção agrícola, seus mananciais, sua paciência, deixando o campo vazio, terras desnudas e exauridas, impostos acima das possibilidades dos habitantes inconformados e submetidos aos debates da subversão por vezes oficializada, porque fazia-se da política a taxa de crescimento negativo do seu próprio crescimento. Até o subversivo da esquerda teve liberdade de votar, desde que fosse no partido do governo.

UMA luta imposta pelos mesmos "heróis" responsáveis por tudo que há de negativo que hoje ainda se transfere até para os que sempre compadecem o bom combate contra a própria divergência contrária à eficiência.

PARATI, que tem como seus filhos mais ilustres o ex-interventor federal, ex-governador, deputado e senador, hoje desfraudo a bandeira das aspirações da classe pobre, por ele alertada, o sentimento da classe, foi no passado o quadro vivo de um porto de nossa opulência. Parati que hoje dorme à sombra de uma saudade que foi luz, e sombra de uma fase histórica da velha província, vive afagada pelo desprezo que lhe vota a era industrial, contemplando as muralhas umedecidas pelas lágrimas dos seus habitantes que sofrem os horrores de um tenebroso esquecimento dos que tinham o dever de ouvi-los e os esqueceram. Das torres das suas igrejas até os sinos plangenciam badaladas chorosas, enunciando aos fiéis a umilpia auditiva e ocular dos filhos ingratos que lhe deram as costas do esquecimento total. É "doce" ficar de longe assistindo-os sofrer, como dessa frase se tirasse o resultado do sentido inumano do homem.

NÃO se veja nessas palavras qualquer sentimento fetichista de como assular competição entre irmãos, notadamente quando um dos seus filhos mais eminentes, é o atual senador AMARAL PEIXOTO, e líder que desfralda a bandeira do sentimento de classe pobre contra a fabulosa riqueza do seu correligionário Chagas, que na mesa do seu partido fica com a metade do bolo e ele com a outra parte.

"CRUZ CREDO!!!"

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍCIA MILITAR – CORPO DE BOMBEIROS E O ALMTE. FARIA LIMA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Não tem o menor fundamento a notícia publicada de que policiais e bombeiros militares vão perder vantagens com a revogação pelo almirante Faria Lima, do Art. 4º da Lei nº 4.492 de 1º de novembro de 1974.

Tratava-se de lei inconstitucional, agravada pela circunstância de estar o Governo da Guanabara, na época, subordinado a resoluções de Brasília, perdendo assim a sua autonomia pois declarava que os componentes dessas duas tradicionais corporações só teriam aumento de vencimentos quando os de Brasília tivessem e na mesma base, podendo se dar o caso de ser concedido aumento aos funcionários civis do Estado e não ser dado aos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, o que seria, não apenas injustiça, mas também desconsideração àqueles que estão de serviço dia e noite, sem hora certa de entrar e sair do trabalho, como também porque em sã consciência o aumento quando é dado para atender ao alto custo de vida deve ser dado a civis e militares, cujas dificuldades são iguais.

Acresce ainda que tendo o nobre então presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici acolhido a tese do nobre e ilustre jurista professor dr. Alfredo Buzaid, de que tirar o direito aos remanescentes dessas corporações de receberem pela União e continuaram respeitados do Império à República e até mesmo nas antijurídico, como ilegal e arbitrário. Sua excelência enviou mensagem ao Congresso Nacional, depois tornada lei, garantindo esses direitos que aliás sempre foram respeitados do Império à República e até mesmo pelos governos da Revolução.

Como infelizmente no decreto foi dado o direito do governador dr. Chagas Freitas legislar sobre os vencimentos desses funcionários, resolveu que o mesmo se equiparou ao soldo dos velhos coronéis e majores das Forças Armadas, não obstante isso não determinar a Mensagem e a contribuição para a Pensão Militar ser na base do Exército, porque reduzir ou tirar seria arbitrariedade, não enquadrada nas diretrizes revolucionárias, o que aliás os remanescentes têm a justa esperança de que o caso venha a ser corrigido pelo almirante Faria Lima, pois estão descontando Pensão Militar para um soldo que não recebem.

A revogação, portanto, do referido artigo do decreto acima, nenhum prejuízo veio causar aos remanescentes e sim libertar o Estado do Rio de Janeiro de ficar subjugado a Brasília, em assunto que é única e exclusivamente da alçada do Governo do Estado a quem o Governo federal deu autorização para legislar para Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado.

Torna-se portanto necessário que antes de se publicar os decretos resultantes da fusão se verifique a intenção do legislador, a fim de não se jogar governantes contra governados, como geralmente fazem os comunistas.

Agora mesmo estamos assistindo o caso do decreto baixado sobre nomeações feitas no ex-Estado do Rio, contrárias à determinação do Governo federal, que terão de ser revistas sem o intuito de dispensar número considerável de funcionários e isso já foi devidamente esclarecido, principalmente levando-se em conta que se culpa existe não foi dos nomeados, mas sim dos que burlaram a determinação presidencial.

O momento é de união e colaboração para que o Brasil continue caminhando dentro das diretrizes revolucionárias.

Não conhecemos o governador Faria Lima mas sabemos, por amigos e chefes militares como os almirantes Álvaro Alberto e Mário Afonso Monteiro que se trata de cidadão incapaz de cometer injustiças ou arbitrariedades e daí a confiança que todos devemos ter na ação governamental, do novo governador que ainda está arrumando a casa.

EDITORIAL

Processo de extinção

Segundo informações procedentes do Alto Madeira, funcionários da Fundação Nacional do Indio estão encontrando grupos arredios submetidos a rude regime de exploração nos seringais não só daquele rio, como também do Purus. A FUNAI pretende instalar bases no sudeste do Amazonas.

Ali, onde nos bons tempos da borracha era considerável a presença do índio, as tribos ainda não exterminadas não somam quatro mil pessoas, em lamentáveis condições de saúde. É que o civilizado, quando não mata, corrompe o índio, com a cachaça, a sífilis e a transmissão de moléstias contra as quais é insuficiente a resistência orgânica do nosso caboclo. Mas a liquidação do índio prossegue, principalmente através dos "incidentes com os civilizados". Nesses incidentes, tal como nos filmes de "far west", o índio sai sempre perdendo, na competição entre a flecha e a arma de fogo.

Infelizmente, a enorme quantidade de informações, todos os dias divulgadas, sobre a precária situação dos que teimam em proteger o índio, não provoca o melhor aparelhamento técnico, nem permite o aumento de pessoal da FUNAI, instituição onde a abnegação de seus homens não pode operar milagres. Apreciemos um exemplo. O reconhecimento que se processa, para a instalação de bases no sudeste amazônico, é feito em aviões de uma entidade estrangeira, o Summer Institute of Linguistics, que ali, em plena selva, se dá ao luxo de estudar idiomas das tribos, mediante apreciável inversão de recursos materiais, que incluem pequena frota aérea.

Os brasileiros, que fazem explorações na selva brasileira com auxílio de aviões estrangeiros, descobriram aldeias onde aparecem umas poucas pessoas. Numa dessas aldeias o pessoal da FUNAI só conseguiu se comunicar com uns sete ou oito índios, entre crianças e mulheres. Naturalmente os homens, arredios, embrenharam-se no mato, pois o ambiente é de desconfiança, devido à tradicional crueldade dos conquistadores da terra.

Por maior que tenha sido o trabalho e o sacrifício de missões como a de Cândido Mariano Rondon e seus companheiros heróicos ainda predomina o pior comportamento do branco em relação ao índio, mesmo em terras como as do antigo paraíso da borracha, onde mais intensos foram os contatos entre civilizados (de rifle sempre a tiracolo) e os últimos representantes de uma raça em processo de liquidação. Não vimos, há poucas semanas, uma figura de responsabilidade manifestando a opinião de que o índio é uma espécie de intruso, contra o qual, na exploração de riquezas não deve haver contemplação?

No Purus, os índios que o branco ainda não matou são simplesmente escravizados, segundo a denúncia que serve de base a este comentário. As comunidades indígenas dissolvem-se e o caboclo, atirado num mundo que não é o seu, passa a trabalhar os seringais em regime de completa escravidão. Para eles ainda não houve o 13 de Maio. Lábrea e Tapauá são localidades onde sempre aparecem índios desambientados, que os brancos submetem a uma exploração sem limites. A tradição da terra, formada desde os tempos áureos da borracha em alta, é a de que o índio pouco difere do irracional, sendo por isso tratado como bicho. E não pesa na consciência de ninguém, nem provoca inquérito policial, a morte de um índio.

Há casos em que comunidades indígenas têm propriedade territorial devidamente registrada em cartório, pelo antigo Serviço de Proteção ao Indio, mas mesmo assim são muitas vezes expropriadas.

Somos de parecer que só o melhor aparelhamento da FUNAI e o aumento de seu pessoal evitarão que se acelerem tal como está acontecendo, o processo de liquidação do índio, como povo.

ASSEMBLÉIA

Iniciado o recesso da Assembléia Constituinte no dia de hoje, voltando a funcionar na próxima segunda-feira. *** Fixado definitivamente o dia 30 de março, como data limite para o recebimento de antiprojetos à Constituição, ficando assim vencido o ponto de vista do deputado Italo Bruno, que pretendia fosse esse prazo dilatado até 30 de abril. *** Mário Saladini, apresentando emenda no sentido de que os servidores do Estado que completarem cinco anos consecutivos ou 10 anos alternados em cargos de comissão ou função gratificada, terão direito a incorporar a seus vencimentos os respectivos valores, a título de direito pessoal. *** Fernando Leandro, sugerindo que devam ser dados poderes ao Tribunal de Justiça, desde que tenham votado 2/3 de seus membros, para colocar juízes em disponibilidade. *** Frederico Trota — presidente da Grande Comissão, é autor de 89 mendas das 302 até agora apresentadas, e, dentre estas a que reduz o tempo de serviço para aposentadoria, condicionando a sua adoção do mesmo critério pelo governo federal. *** José Miguel — se preparando para iniciar sua campanha de melhor tratamento para os assuntos da Zona Rural. I.N.P.S. do Estado do Rio de Sylvio Lessa fazendo críticas ao Janeiro, cujo atendimento de um modo geral está a merecer melhores atenções do sr. ministro Nascimento Silva. *** Wilmar Pallis na sala de Imprensa, cercado por jornalistas do antigo Estado do Rio, mostrando-se conhecedor dos problemas daquela região, chegando mesmo a apresentar soluções recebidas com real agrado pelos referidos jornalistas. Dilson Alvarenga — comentando o pronunciamento do secretário de Agricultura dr. José Rezende Peres, terminando por solicitar de S. Sa. melhores condições de assistência para os pequenos e médios agricultores, dentro de seu programa de incentivos a serem distribuídos, ainda Wilmar Pallis considerando os atuais impostos da cidade do Rio de Janeiro escorchantes, achando que os mesmos devam ser revistos para atender a atualidade econômica do povo. *** Paulo Pfail, fazendo uma apêlo ao governador Faria Lima, no sentido de que a situação dos atuais servidores do Estado seja regularizada quanto antes. Frisou que as melhorias concedidas pelo governador Raimundo Padilha, vieram a atender a categorias que não haviam recebido esse benefício a mais de dois anos.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Se assunto imperioso exigir viagem, prefira o período da manhã. Negócios com indicação de lucro e vantagens imediatas. Não visite parentes. Número favorável: 872.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Pessoa procedente de outro local, poderá trazer-lhe mensagem de esperança. Não duvide de seu talento e nem das possibilidades que lhe aguardam. Número favorável: 271.

GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Cada hora do dia, trará ótimos influxos para o seu signo. Não faça confidências, mormente ao sexo oposto e vizinhos recentes. Saúde instável. Número favorável: 906.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Período muito indicado, para transar assuntos relativos à profissão. Negativo para início de prebendas judiciais. Responda cartas íntimas. Número favorável: 005.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) - Um parente ou amigo, poderá estar dependendo de sua assistência moral ou financeira. Trate de seus assuntos sentimentais sem qualquer afoiteza. Número favorável: 168.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Talvez venha a sentir-se angustiado pela estafa física. Momento bom para descanso no lar. Pela manhã, ligue-se aos assuntos domésticos. Número favorável: 530.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Novos conhecimentos sociais e profissionais, alterando certos projetos importantes. Tudo quanto seja assunto oficial, deve merecer atenção. Número favorável: 808.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um fato da maior importância, poderá sobrevir entre 12 e 16 horas. Pise com cautela, no tratar com nativos de Touro. Vigie sua saúde. Número favorável: 587

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se exalte mesmo ante as mais abusivas provocações. Um amigo irá ajudá-lo numa emergência difícil. Procure harmonia no lar. Número favorável: 121.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ponha sua vida profissional a coberto de todas as fofocas. Sensação de desencanto,, com a pessoa de sua maior estima. Saúde bem sólida. Número favorável: 426.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Evite formar opinião logo no primeiro encontro com colega que chega. Pequeno acidente no ambiente doméstico, com parente idoso. Número favorável: 644.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Favores ou empréstimos não devem ser solicitados hoje: será desatendido. Momento ótimo para início de férias ou para efetivar noivado. Número favorável: 300.

"A Gaiola das Loucas"

"UM ANO DE SUCESSO E DE INCIDENTES TRAGICÔMICOS"

No próximo dia 29, "A Gaiola das Loucas" (La Cage aux Folles), tradução de Irondi Tavares e dirigida por **João Bethencourt, completará** um ano **de sucesso ininterrupto** no Teatro Ginástico; **com o trunfo de ter** sido o **maior sucesso de público e bilheteria** do **teatro brasileiro, dos últimos** tempos, **já tendo sido assistido por mais de 200 mil pessoas. Recebendo** os melhores **elogios da crítica e eleita a** "maior **gargalhada do ano**". "A Gaiola das Loucas" conta **a história de** um homossexual, **Georges** (Jorge Dória) **proprietário de uma boate de** travestis, **que vive em companhia de** outro, Albino (Carvalhinho), **há 15 anos. Ainda** jovem, **Georges teve** um romance com uma vedeta do "Follies Bergére". Simone (Lady Francisco), e dessa aventura **nasceu Lourenço** (Mario Jorge) menino **enquadrado e** noivo de Muriel (Vânia Melo), **filha de enérgico** deputado candidato **à reeleição e mais enquadrado ainda. E, como se isso não** bastasse, **tudo fica mais complicado** quando, **Lourenço, resolve apresentar** sua **família, à de sua noiva e, ao próprio deputado. (César Montenegro).**

Para atender ao enorme afluxo de público — **que por várias vezes voltou** da porta, **a "Gaiola" modificou** horários **e acrescentou vesperais à** sua programação **normal. E não é só a peça** que **está fazendo sucesso: seus atores, paralelamente à vitoriosa carreira do espetáculo, têm recebido inúmeros convites para filmar, comprovando assim, o sucesso particular de cada** personagem. **Lady** Francisco e Jorge Dória são recordistas, já tendo feito seis **filmes cada um,** desde o início da **atual temporada. E, para comprovar mais ainda esse sucesso, registre-se** o fato de que, grande número de incidentes que **não estavam no programa,** causados, principalmente, pelo afluxo de público, tiveram lugar no **teatro,** durante a encenação da **peça.** Certa vez, um senhor riu tanto que uma de suas vértebras subiu sobre a outra e ele começou a passar mal, tendo que ser deitado sobre o chão, massageado, até que a vértebra **voltasse ao lugar,** o que obrigou Jorge Dória a interromper a peça por alguns instantes. O famoso Clóvis Bornay, também, identificando-se tanto com a peça e os personagens, assistiu-a 15 vezes. E o fato de assisti-la mais de uma vez, não atrapalha em nada o humor do texto pois Jorge Dória coloca tantos "cacos" (trechos que não existem no texto original mas que na hora o ator inventa, no palco, e diz) que, aos poucos, está quase se tornando co-autor. Isso porque os trechos que ele acrescenta, de sua autoria, vão se incorporando à peça que, dessa maneira se enriquece mais ainda, (as alusões às grandes colunas do teatro — "vou ficar com varizes de tanto andar de salto alto", etc.). Paralelamente a isso, correm boatos de que Lady Francisco teria **encantado demais a um dos mais famosos diretores da Tv Globo de quem ficou noiva. E sem contar a tradicional indagação do público e, até do meio artístico, tal a perfeição do trabalho de Jorge Dória: — "Afinal, ele é ou não é?"**

Indubitavelmente, **a consagração de** Dória como ator, o nascimento de uma nova **grande estrela. Lady Francisco, e a confirmação, para o grande público de Carvalhinho, como um dos nossos maiores atores cômicos** — ele que depois **de tantos anos fazendo teatro rebolado**, volta agora ao teatro de comédia — **são três aspectos mais importantes e reveladores de "A Gaiola das Loucas". Mas, apesar de tudo isso e de muitas pessoas a terem assistido dezenas de vezes,** nem todos a apreciam tanto assim: certa vez, um espectador, na primeira fila, mal teve início a sessão, caiu no sono só acordando ao final, o que fez com que Dória e Carvalhinho disputassem qual dos dois conseguiria acordá-lo. E para isso, cada vez que aproximavam-se dele, gritavam à plenos pulmões fazendo com que todos rissem desse espetáculo extra, mas em vão. Ele só acordou mesmo, com os aplausos finais, "A Gaiola das Loucas" é uma realização da "Sincro Teatro" e de Pedro Carlos Rovai. Os cenários e figurinos são de Colmar Diniz. No elenco além dos já citados, estão Alvaro Mota, Adalberto Nunes, Luis Piccini, Penna, Gedemar Batista, Miguel Carrano e Nélia Paula.

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A LUTA DOS INCONSCIENTES (VII) FINAL

Na obra Universo em Desencanto estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento **da salvação** eterna, e o **Racional Superior,** fazendo por **contemplar todos sempre na medida do possível e muito melhor do** que merecem. **Não é uma obra de** vagas ilusões, de articulações injuriosas, como as feitas pelos seres **desse mundo, que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.**

E existe consciência? Não! O mundo é uma verdadeira casa de loucos. E vivem aí esses inconscientes deparando com a verdade das verdades, com o conhecimento do meio Racional, do meio consciente, direito e verdadeiro, sem nada compreenderem. Encontram dificuldades e começam a se aborrecer por tudo, se amolando por tudo, se enjoando por tudo, num nojo tão grande que parece inscrível, mas é assim mesmo.

Todos falam em consciência, mas ninguém a tem, pois nunca conheceram o meio consciente e não poderiam ter consciência nem saber como ela é.

Consciência têm aqueles que tomaram conhecimento do saber da obra Universo em Desencanto, os que vão lendo estas chamadas para mostrar toda a podridão desse mundo, o aleijão de todos que vivem nesse mundo, como imundos que não sabem o que dizem nem o que pensam.

Agora, o Racional Superior, olnando por todos, dia e noite, noite e dia, **fazendo por todos o que** promete para o bem de todos que pela assiduidade da leitura alcançaram todo o bem da Imunização Racional.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EPE PINTO

Mauro Montalvão, muito bem acompanhado, está entre algumas de suas gôgôs e quase todas também vedetas do teatro rebolado

● Luís Carlos Vinhas, atualmente no Cartola, em São Paulo, recebeu convite de Castejá para estrear em abril no **Black Horse** e enquanto o pianista não vem, a badalação fica por conta da cantora Rose e o conjunto do próprio Black Horse.

● Ivon Cúri, contratado pela VARIG, fará em maio temporada nos Estados Unidos quando atuará em Washington, Nova York, Detroit, Chicago e Los Angeles. Com ele vão cinco mulatas e um conjunto musical. Enquanto Ivon estiver viajando, conforme demos em primeira mão, há mais de uma semana, estará sendo substituído no **Sambão & Sinhá, dentro do "Samba, Humor e Mulheres", por Caubi Peixoto. Também já está falando em deixar ali Peri Ribeiro.**

● **Realizou-se com muito sucesso no Cap Country Clube, em Caxias, a "Noite do Sucesso", com animação musical por conta de Lafaiete e seu conjunto. Agradecemos o convite que nos foi feito pelo Carlos Maritello.**

● **Pela primeira vez estudante paga meio ingresso aos sábados, no teatro. É que o produtor Jorge Ayer instituiu meia entrada também na primeira sessão de sábado, no Teatro Mesbla, onde está "A Venerável Madame Goneau".**

● **Dia 8 de abril, vai estrear no Teatro Dulcina, a comédia de Paulo Silvino, "Cobertura 34", com Neusa Amaral, Cláudio Cavalcanti, Fausto Rocha, Rita de Cássia e Mauricio Loyola. A direção é de José Maria Monteiro e a produção de João Carlos Penna, que também está como ator, na "A Gaiola das Loucas".**

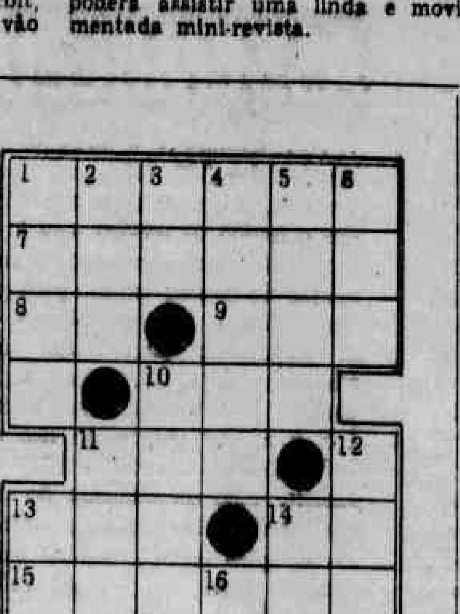
● **Estaremos durante esta semana informando aos nossos leitores o sucesso da Boate Carroussel, onde Pimenta mantém diariamente dois "shows" à meia-noite e) da manhã. No segundo espetáculo, o freqüentador da casa da Avenida Mem de Sá poderá assistir uma linda e movimentada mini-revista.**

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Gritaria confusa (pl.); 7. (Bras.) Apressado; 8. Nota musical... indicativa; 9. Aqui está; 10. Antropônimo feminino; 11. Costela inferior do boi; 13. Fruta-de-conde; 14. Neste lugar; 15. Ter como resultado; 17. Que tem *ameias*.

VERTICAIS: 1. Projetil com que se carregam as armas de fogo; 2. Interjeição designativa de: *admiração, cansaço, ironia*; 3. Escumilha; 4. Mamífero carnívoro e digitigrado; 5. Moeda portuguesa de Diu; 6. Sinal de pedido de socorro; 10. (Bras.) Nome que os índios davam aos missionários; 11. Peixe da família dos Escombrídeos; 12. Incomum; 13. Alça da xícara; 14. (Fig). Homem valente; 16. (Interj.) Chega!!



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Bulhas; 7. Afoito; 8. La; 9. Eis; 10. Ana; 14. Cá; 15. Surtir; 17. Ameado.

VERTICAIS: 1. Bala; 2. Ufa; 3. Lo; 4. Hiena; 5. Atia; 6. Sos; 10. Abaré; 11. Atum; 12. Raro; 13. Asa; 14. Cid; 16. Ta.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Nilda Simon "conta" sua terra...

Nilda Simon é baiana. Não é gata mas também tem sete fôlegos. Brinca em todas, em termos de jornalismo. Falou em jornal, é com ela mesma, seja em rádio, televisão, ou em qualquer lugar onde o talento é exigido. Nilda trouxe muitas estórias de sua terra e vai mostrar aqui no **SHOW DA CIDADE**, *que todas são iguais, ou muito parecidas com as que acontecem no nosso Estado do Rio de Janeiro. Vejamos o que ela nos conta hoje:*

"Não vou cansar ninguém com a velha estória de que, nada se cria, tudo se copia. Entretanto, existem coisas que, se copiadas ao pé da letra, podem resultar em algo estúpido, ridículo, ou mesmo caótico. Aproveitando o fato de que, o bom carioca é chegado a uma gozação com os baianos, e que, ironia do destino — representam cinqüenta por cento da população do Grande Rio, vou retratar aqui, algo muito pitoresco, a meu ver, um tanto ou quanto ingênuo, que acontece em minha querida terra — Salvador. E tudo gira em torno daquela expressão "Grande Rio". Todos os meios de comunicação, televisão, rádio e jornais, referem-se a esta Cidade Maravilhosa como "Grande Rio" o que é apenas o retrato da verdade. Então nossos ouvidos deliciam-se com a maviosa voz de um Cid Moreira, dizendo: "no Grande Rio, a temeperatura continua em elevação", ou então, o belíssimo Sérgio Chapelin, com aquela voz que arranca suspiros profundos de muitas senhoras, afirmando: "vai chover no Grande Rio". Então, tudo é justo e verdadeiro, pois este é o Grande Rio e está cada vez maior. Mas, de repente, e aí é que está o mérito da gozação: os locutores baianos, das emissoras de Salvador, resolvem imitar e passam a chamar a nossa terrinha de "Grande Salvador", coisa que não conseguiu ser, em 400 anos! Isto acontece quando anunciam a hora certa ou dão a previsão do tempo.

Afinal, bolas! Todos contam suas terras por que não posso eu, contar a minha?"

Escolas, blocos & batuques

A reunião do Conselho Deliberativo da Mocidade Independente, de Padre Miguel, realizada domingo último, é assunto quente. Já dissemos que dela resultou a nomeação de uma comissão para verificar as contas de 73 e 74, e na substituição do secretário José Ribamar Lavras pelo dr. Francisco Paola, que já arregaçou as mangas para iniciar suas duras atividades. Também, que, após a aprovação, contas, a comissão marcará o dia para as eleições da Diretoria Administrativa.

*

O mandato do presidente Osmar Pereira Leite inspira no dia 11 de abril próximo. No dia seguinte, o Conselho Deliberativo assume, automaticamente, a direção da escola. Preparará a casa para as eleições e dará posse aos presidente e vice-presidente eleitos.

*

Após a reunião do Conselho Deliberativo, foi lançada, oficialmente, a candidatura da Chapa *Avante Mocidade!*, que percorreu as ruas do bairro e adjacências em carros com alto-falantes e distribuindo prospectos. *Avante Mocidade!* é liderada por três antigos batalhadores membros da agremiação verde branco da Zona Rural: drs. Paola e Gérson e o sr. Olimpio Corrêa, o popular Gaúcho, seu ex-presidente.

A propaganda da Chapa *Avante Mocidade!*, de início, pelo seu critério, teve excelente manifestação dos sócios e do público em geral. A boa aceitação encheu de alegria e muitas esperanças, os seus lançadores, que afirmaram: "Perder, também, é vitória. Mas, nos lançamos para vencer..."

*

E, para finalizar, lembram os conselheiros: "A letra *A*, do artigo 28 do estatuto em vigor, é bem claro: só poderão votar os sócios proprietários e os contribuintes que estiverem quites. E mais, nenhum sócio com menos de um ano nos quadros da escola terá direito ao voto".

Clubes & Socieda des

Radamés Latari, que todos nós conhecemos como homem ligado ao esporte, inclusive tendo ocupado o cargo de vice-presidente do Flamengo, acaba de assumir a diretoria social do Tijuca Tênis Clube, levando o mesmo dinamismo que sempre o caracterizou no futebol. Para começar, já contratou como atração do próximo dia 26 de abril, João Nogueira, atualmente nas paradas de sucessos com o Lp que leva o mesmo nome do seu show: **E Lá Vou Eu**. Radamés Latari garante que não vai parar por aí, pretende muito mais. Os associados terão o melhor da nossa música além de incrementar o simpático clube tijucano.

— * —

O Nevada Praia Clube, que dentre às suas alegrias orgulha-se de ter dado a Miss Guanabara 73, Denise Costa Penteado, exibe nos fins de semana as mais lindas moças da Cidade do Rio de Janeiro, que desfilam pelas piscinas e pela sede do clube. Se você é sócio do Nevada deve ir lá conferir. Mas, é bom atentar para o detalhe: taxa de manutenção em atraso, é barração na certa, na portaria.

— * —

O badaladíssimo Messiê Limá, discotecário do não menos badalado Kilt Club (Avenida Nossa Senhora Copacabana), promove, agora, sua **Dobradinha do Salgueiro**, contando com a presença de passista, e ritmistas da escola campeã do carnaval 75. **A transa acontecerá nos próximos dias 27 e 28 e até mesmo o presidente Osmar Valença, do Salgueiro, confirmou presença.**

— * —

Décimo mês de existência, estará comemorando, **dia 4 de abril**, o complexo comes-e-bebes e entretenimento Sambão & Sinhá, **de grande show-man Ivon Curi**, que sempre alegra a sociedade com sorriso aberto. Como se não bastasse tanto talento artístico, Ivon se revelou dinâmico administrador e profundo conhecedor de assuntos culinários brasileiros. É por isso que lá só se encontra pratos típicos verde-amarelos.

— * —

Não chegamos, ainda, a esquecer o sucesso da festa de sábado último no Clube dos Embaixadores e o bom Julinho já está convidando a turma do **Show da Cidade** (aqui da LUTA DEMOCRÁTICA, é claro), para mais uma movimentada badalação programada para o Sábado de Aleluia.

— * —

E, o Zé Grande, nosso coleguinha de amenidades noturnas, que não manda dizer nada do nosso preto-e-branco, Clube dos Democráticos? Clube dos Democráticos é bom explicar ao Zé Grande, lembra-me demais o meu Botafogo. Daí...

Tudo é show no Rio,,,

1) **Iracema Maria**, moça Noitada na Churrascaria Cinderela. Iracema Maria garante que depois de abraçarmos o bom Adelino, ouviremos músicas lindas nas vozes de Nélson Gonçalves, Emilinha Borba, Norimar, Paulo Vinicius e José Alves. Ninguém pode perder um programa desse!

2) A temporada do musical gargalhada, **Lampião** no famoso compositor Adelino Moreira, a ser festejado no próximo dia 29, sábado da Aleluia, com uma Grande Inferno, termina no próximo dia 30, no Teatro Miguel Lemos. Para quem, ainda, não assistiu deve-se explicar que se trata de um espetáculo sobre o mito máximo do folclore nordestino — Lampião, gente, trazendo convite para a festa de aniversário do rei do cangaço — com linguagem de literatura de cordel.

3) A novela **Gabriela, Cravo e Canela**, próximo cartaz do Canal 4, será lançada em jantar oferecido pelo Sargentelli, no **Pracinha da Lalá** (andar superior do Obaoba). Os convidados, em número de oitenta, serão, apenas, artistas, diretores da Rede Globo e jornalistas. O aviso é da maior importância para os inveterados bicões.

4) Depois de cinco anos afastado dos palcos, dedicando-se exclusivamente à televisão, José Augusto Branco retorna ao teatro, em **Loucuras na Cobertura**, remontagem e adaptação de Anjinho do Leblon de Paulo Silvino. A estréia está marcada para o próximo dia 8 de abril, no Teatro Dulcina. No elenco, também, Fausto Rocha, Neusa Amaral, Maurício de Loiola e Rita de Cássias. A direção é de José Maria Monteiro. Por certo nosso irmãozinho Evaldo Lemos mandará convites. Quem não gostaria de assistir tanta gente boa?

5) Em comemoração ao mês que completa um ano em cartaz, no Teatro Ginástico, **A Gaiola das Loucas** reduz os preços dos ingressos: matinês de terça e quarta-feira, 15 cruzeiros; soirées de quarta, quinta e domingo, 30 cruzeiros e 15 cruzeiros (estudantes no balcão); e, soirées de sexta-feira e sábado, 40 cruzeiros.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Senador quer mais autenticidade no sindicalismo brasileiro

. O senador José Lindoso (ARENA-AM) requereu o desarquivamento do projeto de sua autoria, no qual pretende a inclusão de três parágrafos no artigo 530 da CLT, como medida capaz de criar condições para a formação de lideranças sindicais renovadas, "o que viria a dar mais autenticidade ao sindicalismo brasileiro".

Para evitar um sistema de rodízio, "através do qual os membros da diretoria passavam para o conselho fiscal ou para delegados", José Lindoso pretende que "seja vedada à reeleição, para o período, de 1/5 dos membros da diretoria, do conselho fiscal e do conselho de representantes da entidade sindical de qualquer grau'.

NOVAS LIDERANÇAS

Em conseqüência da falta de esclarecimento do que a lei considerava "reeleição" atendia-se à letra da lei sem respeitar-lhe o sentido, o que deu margem ao sistema de rodízio. Com esses acréscimos, acredita José Lindoso, que "será dado sentido prático à determinação constitucional, até agora inaplicada exatamente por falta de disciplina adequada".

Por outro lado, uma das alterações propostas prevê que "só poderá concorrer à reeleição para o cargo de presidente de entidade sindical de qualquer grau, quem houver obtido, no processo de escolha direta, maioria absoluta de votos em relação ao total de eleitores". O projeto ainda considera possíveis dificuldades, em certas áreas, em se conseguir novos elementos para o movimento sindical, daí por que as medidas — no entender de seu autor — "pautem-se por um sentido de equilíbrio".

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

Urgência para a reclassificação

A maior preocupação atual dos líderes do funcionalismo público é a implantação definitiva do Plano de Classificação de Cargos, cuja vigência tem sido obstada por uma série de fatores, deixando os servidores públicos com salários inteiramente fora da realidade nacional. Ainda recentemente o professor Darci Daniel de Deus — presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, manteve entendimentos em Brasília com o ministro Golberi do Couto e Silva, obtendo do chefe do Gabinete da Presidência da República a promessa formal de que o assunto iria ter tratamento prioritário. E, de fato, cumprindo o que prometera ao presidente da ASCB, o ministro Golberi fez uma circular a todos os ministros, no sentido de que fosse acelerado o trabalho dos grupos que, em nível ministerial, estão encarregados do assunto. Mas, os dias passam e há entraves burocráticos aparentemente intransponíveis, tanto assim que o Plano de Classificação continua no papel. Agora, a ASCB quer ver se pelo menos consegue um enquadramento provisório que daria mais ou menos setenta por cento de aumento imediato sobre os salários atuais, para, depois conseguir-se o enquadramento definitivo. O Governo, persiste a promessa de que, até meados do ano, pelo menos a metade do funcionalismo estará incluída no Plano de Classificação de Cargos.

GEISEL MELHOROU ASSISTÊNCIA A SERVIDORES

Ao completar o primeiro ano do Governo do presidente Ernesto Geisel, o panorama previdenciário no Brasil melhorou acentuadamente com a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, por decreto da Presidência da República. As medidas mais importantes tomadas pelo novo órgão do Governo foram o Plano de Pronta Ação, amparo previdenciário aos maiores de setenta anos e inválidos, transferência do salário-maternidade para a Previdência, seguro de acidentes de trabalho ao trabalhador rural e reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social.

DEPARTAMENTO SOCIAL RECREATIVO DA ASCB

Prosseguindo nas suas atividades para assinatura de novos convênios, a fim de proporcionar aos associados da ASCB maior âmbito de escolha de locais onde possam passar férias agradáveis, o Departamento Social, dirigido pela conselheira Ligia Alves Vieira, visitou os hotéis de São Pedro d'Aldeia, Cambuquira, São Lourenço, Guarapari, Engenheiro Passos, Lambari e Caxambu.

Assim, a partir do mês de abril, os associados poderão gozar suas férias financiadas, não só nas colônias já existentes da ASCB, como Taquara, em Petrópolis, Paraná, Fortaleza e Salvador, mas também naquelas aprazíveis cidades e estações de água.

Os hotéis com os quais deveremos firmar convênio são os seguintes: Hotel Santos Dumont, em Cambuquira; Hotel Normando, em São Lourenço; Hotel Monazita, em Guarapari; Fazenda Villa Forte e Hotel Fazenda Três Pinheiros, em Engenheiro Passos; Parque Hotel em Lambari e Hotel Avenida, em Caxambu.

O Departamento Social fará realizar uma excursão a São Lourenço, no dia 19 de abril, partindo de nossa sede às 24 horas e regressando no dia 21 às 22 horas. A hospedagem será no Hotel Normando e os interessados podem inscrever-se com a diretora social.

— • —

Ainda na programação de nossa entidade consta o já tradicional "Dia da Mãe Funcionária". No dia 9 de maio próximo, às 18 horas, em nossa sede, homenagearemos aquelas que, além de dedicadas servidoras publicas, são também abnegadas e carinhosas mães, oferecendo-lhes flores e um coquetel, gentileza do Rum Bacardi. As repartições deverão indicar, com urgência, a funcionária que representará suas colegas.

— • —

Mostrando que a ASCB não se descuida da parte cultural, firmamos convênio com o Grupo Sousa Zipolli que concede descontos excepcionais aos nossos associados. Assim o associado pagará apenas:

1º Grau	Cr$	80,00
2º Grau	Cr$	100,00
Perfuração IBM	Cr$	250,00
Programação	Cr$	150,00

Inscrições na Av. Marechal Câmara nº 150 — 8º andar, no Departamento Social Recreativo, com sua diretora social.

— • —

O presidente Geisel designou o sr. Speridião Faissol, do IBGE, para representar o Brasil na Reunião Técnica da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

— • —

Servidores de Três Rios, Vassouras e Petrópolis, terão, a partir da próxima semana, assistência do INPS. Convênio foi assinado nesse sentido.

— • —

Correspondência para esta coluna a fim de consultas sobre qualquer assunto de interesse dos funcionários:
Associação dos Servidores Civis do Brasil.
Assessoria de Relações Públicas e Divulgação
Av. Marechal Câmara, 150 — 8º andar
Rio de Janeiro.

Av. Brasil engarrafada com mudança nas pistas

Uma confusão generalizada foi o resultado obtido com a divisão da Avenida Brasil do Cajú até a altura do Gasômetro em duas pistas isoladas para separar as correntes de tráfego para a Avenida Rodrigues Alves e Avenida Francisco Bicalho.

A modificação provocou enorme engarrafamento, que vitimou inclusive, o governador Faria Lima, na altura de Bonsucesso.

O próprio comandante Celso Franco, diretor do Detran queixava-se da confusão gerada com as modificações alegando que o tráfego estava uma bagunça. Dezenas de soldados da Polícia Militar colaboraram sem nenhuma eficácia. Eles não podiam ficar no meio da pista orientando os motoristas, desprevenidos porque faltou a colocação de placas indicativas ao longo da Avenida Brasil.

PASSARELA

Uma passarela na altura do nº 5900 da Avenida Brasil, próximo a Bonsucesso, foi interditada, desde que um caminhão, na semana passada bateu num de seus pilares abalando-a. Com a interdição da passarela, agravou bastante o escoamento naquela altura. Os pedestres sem alternativa, arriscavam a travessia da Avenida Brasil, saltando o muro que divide as pistas. O Governador Faria Lima regressando de sua casa em Teresópolis, testemunhou a situação da Avenida Brasil.

Apesar da proibição do tráfego de carretas entre 7 e 9 horas, na Avenida Brasil, elas eram vistas tomando toda a pista de descida. Os guardas de trânsito, quando conseguem, desviem as carretas na altura do viaduto Faria Timbó. Os caminhões e ônibus agravam o problema, sobretudo na pista lateral, em direção ao centro, onde param em fila dupla impedindo a passagem de outros veículos.

Nas Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho a situação era muito confusa, com motoristas que entram nelas irritados com a armadilha tentando encontrar uma solução e que não podiam mais voltar. Num trecho de apenas 2 quilômetros compreendido entre o Cajú e a Rodoviária Novo Rio, os motoristas gastavam entre meia hora e quarenta minutos e quando entraram na Rodrigues Alves, gastavam tempo igual, para chegar até a Praça Mauá.

Na Francisco Bicalho, os efeitos sentidos, foram até a Praça da Bandeira engarrafamento também à Rua Francisco Eugênio e Avenida Pedro Segundo, saídas do bairro de São Cristovão.

Da Avenida Pedro II, até a Presidente Vargas, os carros trafegavam lentamente e gastavam quase meia hora, sendo que o maior sufoco era verificado nas proximidades da Estrada de Ferro Leopoldina. Entre a Leopoldina e o Viaduto dos Marinheiros, a confusão era generalizada porque os carros ganham naquele trecho um pedaço de pista muito largo e confundem-se uns querendo seguir em frente, outros tentando ganhar a direita ou a esquerda e outros ainda, saindo de diversas direções para atingir o centro da pista e ganhar a entrada para o elevado de Paulo de Frontim.

SINDICAL

Enfermeiros tomam posse hoje

Tomam posse hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, Rua Álvaro Alvim, 31, 10º andar, os eleitos para o triênio 75-78, em 8 do corrente: Juraci Martins dos Santos, Francisco Clementino da Silva, Adão Manoel Monteiro, Almir Cabelli Castelhano e José Ribamar Guimarães (diretoria); Emanoel Alves da Silva, Francisco Cordoso da Silva e Manoel Ferreira da Silva (conselho fiscal); e Juraci Martins dos Santos e Adão Manoel Monteiro (delegados-representantes junto ao conselho da federação).

Chapa Azul dos telefônicos

A chapa azul, liderada pelo atual tesoureiro do sindicato dos telefônicos, sr. Henrique Humberto Pignataro lançou manifesto à classe, destacando: "Estamos trabalhando para que exista um só salário para as telefonistas, sem discriminação A e B. Ganhamos na Justiça o fabuloso processo dos empregados. Os prejulgados nas horas extras, outra vitória nossa."

Assinala, ainda, o manifesto endereçado pela chapa azul ao pessoal da CTB, CETEL e EMBRATEL: "Lembrem-se de que somos a continuação da extraordinária obra iniciada pelo saudoso e imortal líder Jaime Cirilo Vieira, nosso grande presidente".

Segurança do Trabalho

Em convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, a Universidade Católica de Minas Gerais vai promover, em Belo Horizonte, de 2 de maio a 6 de dezembro, curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, para habilitação profissional em tecnologia de prevenção de acidentes e segurança patrimonial, de acordo com o Programa Nacional de Valorização do Trabalhador.

Indústrias químicas

Recebemos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, seu Boletim Informativo nº 80, referente a fevereiro-75, focalizando, como sempre, questões de real interesse dos assalariados, nos campos do sindicalismo, trabalho e previdência.

Comerciários lançam campanha salarial

Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convocando todo o quadro social da entidade, para a assembléia-geral, que se realizará às 19 horas de hoje, na Rua André Cavalcanti 38, tendo em vista o lançamento da campanha por melhores salários e outras reivindicações.

Trabalhadores cristãos de Guadalupe

Sob a presidência do sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente da Federação de Trabalhadores Cristãos do Rio de Janeiro, realizou-se domingo passado, no Cenáculo de Trabalhadores Cristãos de Guadalupe, a eleição dos novos dirigentes da entidade, com a vitória da chapa liderada pelo sr. Clécio Vieira, apoiada pela diretoria. A chapa de oposição, encabeçada pelo sr. Reginaldo da Corte, só obteve 14 votos.

Aumento dos desenhistas

Informa o sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do sindicato dos desenhistas, que o processo de dissídio coletivo da classe, em tramitação há mais de cinco meses no Tribunal Superior do Trabalho, foi encaminhado dia 20 do corrente, à Procuradoria daquela Corte, esperando-se que nos próximos dias esteja em mãos do relator.

As entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

ASSEMBLÉIA

ATOS, FATOS & BOATOS

E vamos nós contando cá da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, que o *Márcio Macedo*, "O Bom", em cá sendo o primeiro secretário é também o "Mais Desmembrado do Ano". Mais explicadinho: o nosso deputado tem que estar cá, lá e acolá a um só tempo. Mais explicadinho ainda: O nobre membro parlamentar além de seus trabalho em plenários, tem que correr três palácios, porquanto possui gabinetes no prédio da Avenida Amaral Peixoto, no Palácio Pedro Ernesto, e no de cá. E o trabalho é tão tamanho-família, mas tão tão que " OBom" (com licença dona Janete?) está, até, sujeito a ver-se despencado de mas tão tão que "O Bom" (com licença dona Janeno deputado, ainda encontra tempo de fazer humor. E exclama elezinho, pra reporteca esta: "Estou me sentindo muito palaciano!" Em tempo: Dona Janete é a lindoca e brotíssima espôsa do nosso *Márcio Macedo*, a qual estando elazinha em dia outro ao lado delezinho, o nosso deput nos apresentou. Mas o fez marotamente sorrindo: "A Liliana Renata eu faço questão de apresentar minha mulher logo logo. Ela é fofoqueira!" Eu, a reporteca, fofoqueira?! Que coisa!

E cá ela o nosso internacionalíssimo espião relatando que ali na porta do Gabinete do Terceiro Secretário Wilmar Palis, dois Ilustres Desconhecidos papiavam: "E dizia o primeiro elezinho: "Você viu? De repente convocaram mais uma reunião extraordinária da Mesa Diretora e, como você sabe, todas são, sempre, em caráter secreto... até a sua publicação em Diário. Mas eu sei que a rápida e fugaz reuniao feitinha, foi para criar cargos de função gratificada de auxiliar de deputado e adjunto. Pois antes só os membros da Mesa tinham direito a funções gratificadas para seus auxiliares, ficando os demais sem este privilégio". E que o outro Ilustre Desconhecido em grupeto muito grupeto, o *Sebastião Menezes* comentava de que a Mesa Diretora não está levando em consideração os três suplentes que, na opinião dele, fazem parte integrante da mesa diretora, sendo constituída por doze deputados e não por nove, como eles querem dar a entender e..." E interrompeu-o o outro elezinho: "E a exemplo do que foi dito, vale lembrar que as gratificações recentemente criadas, de Geraldo. Máq. 10 Med. 18. Corp. 8.
ram direito à uma média de sei para cada membro da Mesa. E apenas dois para cada suplente."

"O que é que há de novo", indagamos ao *Rui Queiros*. Imediatamente, aliás ultra imediatamendisse: "Hoje tive a honra de subscrever uma Moção de aplausos de meu colega *Valdilio Vilas-Boas*, onde o governo, através o Secretário de Obras, nos promete a curto prazo, solução ao grande problema que aflige a região da Baixada: a água.

E em matéria de visitas a Casa está e ao lado da simpaticona *Sandra Cavalcanti*, eis o cônsul geral da Grã-Bretanha, *Alan Munro*, que nos diz: "Estou há dois anos no Rio. Mas é a primeira vez que assisto a uma sessão destas. Acho-a muito movimentada. Meu interesse pelo dia a dia — a dia é muito grande E aqui vejo que qualquer um pode levantar qualquer problema, ao assunto, e, aos moldes do parlamento britânico, com a máxima liberdade estabelecer debates. "Mas temos, também aquele que se foi para a Câmara dos Deputados: *Mac Dowll Leite de Castro* que vai-nos, logo perguntando. "Como vai a aquela sua coluna maravilhosamente maliciosa e inteligente?" Encabuladíssima, a cá reporteca não responde: mas pede recado. E elezinho dá: A vida política está tomando um rumo bastante expressivo". E em dia de visitas cá está, também, o *Rideket de Freitas*, expressiva figura caxiense e agora pontificando na Câmara Alta. E encontra-se à procura do *Jorge David*.

Multas desde 1968 serão pagas agora

. Dentro de um mês, os motoristas que cometeram infrações de trânsito desde 1968, no antigo Estado do Rio, vão receber os formulários das respectivas multas. De acordo com informações da Assessoria do Detran, os motoristas fluminenses que cometeram multas no Rio de Janeiro, demorarão um pouco mais à receber as notificações.

Com a fusão as dificuldades de se recolher uma multa num estado e transferi-la para ser contabilizada em outro desapareceram. Por isso, o Detran adverte aos motoristas que as multas cometidas em qualquer parte do Estado serão, agora, remetidas à eles no prazo máximo de um mês.

Banco de Boston vai colaborar com Mobral

O Banco de Boston vai instalar salas de aula destinadas ao programa de alfabetização do MOBRAL, de acordo com um termo de colaboração firmado hoje pelo presidente do MOBRAL, engenheiro Arlindo Lopes Corrêa, e o vice-presidente do Banco de Boston para a América do Sul, sr. Jeffrey L. Morby.

Além de ceder, sem ônus para o MOBRAL, os locais a serem utilizados como classes de alfabetização, o Banco de Boston incentivará a participação de seus clientes no trabalho que vem sendo desenvolvido em favor da alfabetização, através de emissões periódicas de mensagens alusivas ao MOBRAL, nos extratos das contas, bem como de correspondência estimuladora de doações na forma do Decreto-lei 1 124.

O Banco utilizará também o seu sistema de mala direta para divulgar o MOBRAL e vai promover reuniões/almoços, em sua sede no Estado de São Paulo, com empresários especialmente convidados, quando um representante do MOBRAL fará exposição sobre os programas e atividades do Movimento, resultados, necessidades e metas.

O MOBRAL, por seu lado, fornecerá ao Banco de Boston o material didático para as classes de alfabetização e treinará os alfabetizadores, além de estudar com o Banco o tipo das mensagens a serem enviadas aos clientes.

GUIA DE SERVIÇOS DA SEMANA-SANTA

Será ponto facultativo nas repartições federais e estaduais, na próxima quinta-feira. Os bancos e as escolas não abrirão, mas o comércio e a indústria funcionarão normalmente. Sexta-feira Santa será feriado e as feiras-livres funcionarão vendendo apenas peixe, os supermercados, até o meio dia e as padarias e farmácias de plantão. O serviço administrativo da Light, na quinta-feira atenderá até às 12 horas. A Cedag, CTB, Companhia Estadual de Gás e Cedeg, terão ponto facultativo, mas as equipes de emergência, ficarão de plantão.

O serviço de Correios abrirá normalmente, na quinta-feira e, na sexta-feira, somente as agências com horário de domingo, enquanto os postos permanecerão fechados. No sábado, o comércio e a indústria funcionarão nos horários habituais. As escolas e faculdades da rede federal, estadual e particular, fecharão no sábado. Alguns religiosos interromperão as aulas de quinta à segunda-feira e outros, como a Santa Úrsula, Notre Dame e Sion, já o fizeram desde segunda-feira passada.

Em casos de defeitos nos telefones, a CTB atenderá nos mesmos números utilizados nos dias normais. Os consertos se realizarão das 8 às 18 horas e os pedidos poderão ser feitos à qualquer hora pelo número composto do prefixo da estação do aparelho defeituoso acrescentado de 0103. A antiga Cedeg, hoje Diretoria Geral de Defesa Civil, terá seu plantão funcionando dia e noite pelos telefones 265-0199, 245-5185 e 265-0048. Notificações de defeitos no serviço de abastecimento do gás, serão recebidos pelo telefone 254-4190 durante todo o dia.

Irregularidades no abastecimento da água, devem ser reclamadas durante o dia pelos telefones 232-2127 e 232-2172. À noite e nos domingos e feriados, pelos telefones 228-3174 e 26-6077. A Light atenderá pedidos de consertos pelos telefones 222-1800 e 232-1800.

FEIRAS

Na quinta-feira e no sábado, 24 feiras-livres estarão funcionando nos seus locais habituais. Na sexta-feira, as feiras estarão nos seguintes endereços: Rua Álvaro Ramos, em Botafogo; Rua Barbosa, em Cascadura; Rua Joana Angélica, em Ipanema; Rua do Livramento, na Saúde; Rua Esteves Júnior, no Catete; Rua Garibaldi, na Tijuca; Rua Alzira Brandão, também na Tijuca; Rua Felício dos Santos, em Santa Teresa; Rua José Queirós, em Bento Ribeiro; Rua Afonso Arinos, no Lins de Vasconcelos.

Na Sexta-feira Santa, ficarão de plantão as Farmácias Harmonia e Pedro II. A primeira na Rua Sacadura Cabral e a segunda no hall da Estrada de Ferro Central do Brasil. No Rio Comprido ficará aberta a Drogajato, na Rua Joaquim Palhares, 31. Na Praia do Flamengo, 224 estará aberta a Farmácia Flamengo. Na V Região Administrativa são três as farmácias de plantão permanente: Farmácia do Leme, na Rua Prado Júnior; Drogaria Central de Copacabana, na Avenida Copacabana e Farmácia Rápida Noite e Dia, também na Av. Copacabana. Na VI Região Administrativa que abrange Leblon e Ipanema, ficará de plantão a Farmácia Piauí, na Av. Ataulfo de Paiva. Em São Cristóvão, estará aberta a Drogaria Sirlei, na Rua São Luís Gonzaga, 2.134. Enquanto a Farmácia Granado da Rua Conde de Bonfim, 300 atenderá os bairros da Tijuca,

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS REQUERIDO POR CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A. contra ISMAEL SANTANA DANTAS, extraido dos autos da ação de Busca e Apreensão, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente ISMAEL SANTANA DANTAS o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Busca e Apreensão requerida por CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A. tudo de conformidade com as peças adiante transcrito: PETIÇAO DE FLS. 2.4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, com sede nesta Cidade, na Rua do Ouvidor n.º 91 — 7.º andar, devidamente inscrita no C.G.C. (MF) sob o n.º 33.058.660/001, por seu advogado infra assinado, constituido na forma do incluso instrumento de mandato (doc. 1), vem, respeitosamente requerer contra ISMAEL SANTANA DANTAS, brasileiro, casado, vendedor, CPF ..... 135684387, Residente na rua Itacurussá, 305 apt. 201 nesta Cidade, a presente BUSCA E APREENSAO pelos motivos e fundamentos 45, de 30.12-1966, expedida pelo Banco Central do Brasil e demais normas aplicáveis, celebrou em 6-11-73, com suplicado o incluso contrato de Financiamento com "Alteração Fiduciária em Garantia" e outras AVENÇAS n.º 10002901307, devidamente registrada no que se seguem: 1 — A Suplicante, nos termos da Resolução n.º 1.º Cartório de Registro de Titulos e Documentos de São Paulo sob o n.º 1453139 em 14-11-73 (proco digo, protocolo A-52, registrado no Livro H n.º 73 e n.º de ordem 111927), junto sob o n.º 2; 2 — De acordo com o mencionado contrato, tornou-se a Suplicante credora do Suplicado pela quanta de Cr$ 19.024,56 (dezenove mil, vinte quatro cruzeiros e cinquenta e seis centavos) relativa a aquisição do veiculo a seguir discriminado: marca Volkswagen — tipo Sedan — Potência 46HP — 04 cilindros — motor BF 669.319 — chassis BP981.717; Ano 1973-74 — cor ocre Marajá alienado fiduciariamente pelo Suplicado a Suplicante, para garantia do pagamento do Financiamento e do fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas no aludido instrumento. 3 — De conformidade com o contrato, foi avençado de que a importância de Cr$ .... 19.024,56 (dezenove mil, vinte e quatro cruzeiros e cinquenta e seis centavos) seria liquidada por intermédio de 24 (vinte quatro parcelas, iguais e sucessivas de Cr$ 792,69 (setecentos e noventa e dois cruzeiros e sessenta e nove centavos) cada uma, sendo a primeira vencivel no dia 05-12-73 a última no dia 05-11-75 representada por Carnê conforme a cláusula primeira, paragrafo primeiro. 4 — Ocorre, no entanto que a suplicada constitui em mora desde 05-12-73 estando, por consequente, em débito com as prestações vencidas e vincendas; 5 — Em decorrência da mora retro aludida, operou-se o vencimento antecipado de todas as prestações, pelo que a divida do Suplicado é da ordem de Cr$ 19.024,56 (dezenove mil, vinte quatro cruzeiros e cinquenta e seis centavos) acrescida de juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês e demais despesas, inclusive custas processuais e honorários advocaticios tudo conforme ficou a — 6 — Pelo exposto, requer a V. Exa., com fundamento no artigo 3.º do Decreto Lei n.º 911, se digne determinar, liminarmente, a BUSCA E APREENSAO do bem, já descrito e caracterizado no item 2.º retro com imediata remoção e entrega do mesmo a Suplicante, para fins de direito, que pretende vendê-lo extrajudicialmente na forma permitida pelo Decreto Lei n.º 911. Pede ainda, o emprego de força policial, se necessário realização de diligências fora de hora nos domingos e feriados bem como a expedição de oficios aos Orgãos Publicos, para colaborarem no êxito da medida Judicial ora requerida. Efetivada a Busca e Apreensão, lavrado o respectivo auto requer a Suplicante, finalmente, se digne V. Exa. de mandar citar o Suplicado para contestar querendo, o feito no prazo legal, sob pena de revelia. Protesta a Autora por todos os meios de provas permitidas em direito, requerendo, desde logo, a expedição de Carta Precatoria Itinerante se necessário for, e dá este para efeito de taxa judiciária e alçada valor de Cr$ 19.024,56 (dezenove mil, vinte quatro cruzeiros e cinquenta e seis centavos). Nestes termos E. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1974. AUTO DE BUSCA E APREENSAO E DEPOSITO de fls. 9 — Aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na rua do Livramento numero 106, onde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, lotados no Juizo de Direito da Décima Nona Vara Civel, para dar cumprimento ao presente mandado, extraido dos autos da ação de Busca e Apreensão proposta por CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, contra ISMAEL SANTANA DANTAS, e, sendo ai, após cumpridas todas as formalidades legais, procedemos a apreensão do automovel marca Volkswagen, tipo sedan, de 04-HP, digo, de 46 HP, 04 cilindros, motor número BF ..... 69.319, chassis número BP981.717 ano 1973-74, cor Ocre Marajá. Feita a apreensão, depositamos o veiculo apreendido em maiso digo, mãos da requerente, no ato representada pelo seu advogado, doutor Fernando Senta, que ficou por nós intimado a não abrir mãos do mesmo, sem prévia autorização deste Juizo, tendo o mesmo passado o recibo no mandado. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente auto, que assinamos e damos fé. O Oficial de Justiça Jader Lopes — Oficial de Justiça Aloysio Amorim. PETIÇAO DE FLS. 19 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel, CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A., no autos da Busca e Apreensão que move contra Ismael Santana Dantas, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais de citação, prazo minimo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. as.) Fernando Antonio Senta Insc. 19.760. DESPACHO — Defiro, prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 30-01-75. José A. Ribeiro de Souza, Juiz Substituto. E, para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias 20 dias, surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, puvlica digo, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. A. Campos Iunes, escrevente juramentado o conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo.

MAURO FICHTNER PEREIRA — JUIZ DE DIREITO.

(S 7761)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação de EXECUÇAO movida por BANCO ECONOMICO DA BAHIA S. A. contra GERALDO RIBEIRO DE AZEVEDO e outro, na qual foi requerida e deferida a expedição deste edital, com o prazo acima, objetivando a citação de GERALDO RIBEIRO DE AZEVEDO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro de 24 horas pagar a importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) ou nomear bens a penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhe penhorados tantos bens quantos cheguem adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL. Exmo. Sr. Dr. Juiz norários advocaticios, bem como para dentro de 10 dias a partir da ciência da penhora, embargar, querendo, a presente execução, tudo de conformidade com as peças que seguem por cópia, digo, que seguem adiante transcritas: ETPIÇAO INICIAL. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BANCO ECONOMICO DA BAHIA S. A., instituição financeira privada, com sede em Salvador Estado da Bahia e Sucursal nesta Cidade, na Av. Pres. Vargas n.º 309-A, inscrito no C. G. C. sob o n.º 15.124.464, neste ato representado por seu advogado infra-assinado, vem requerer, perante V. Exa. "EXECUÇAO FORÇADA" contra (1) GERALDO RIBEIRO DE AZEVEDO, brasileiro, casado, funcionário público inscrito no CPF n.º ...... 068.917.217, residente nesta cidade, na Rua Gal. Olimpio 159; e (2) ANTONIO JOSE MARTINS LOBATO, brasileiro, casado, inscrito no CPF n.º 097.126.667, reside nesta Cidade na Rua São Salvador n.º 59, bloco A. ap. 1302, pelos fatos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1. O exequente tornou-se credor dos executados, da importância de Cr$ 3.000,00 representada por 1 nota promissória emitida pelo primeiro e avalizada pelo segundo executado em 19-10-1973, com vencimento para 18-11-1973. 2. Vencida a obrigação cambial, não foi a mesma honrada por qualquer dos executados, daí o protesto extraido pelo 1.º Oficio de Registro de Protesto de Titulos, no dia 28 de novembro de 1973. 3. Funda-se a presente nos termos do art. 585 -I — do Codigo de Processo Civil, c/c os art. 586 do mesmo diploma e 43 e 77 da Lei Uniforme, relativa às letras de câmbio e notas promissórias. Do exposto requer a citação dos executados para, nos termos do art. 652 do CPC pagarem no prazo de 24 horas o débito suprecitado e caracterizado, ou nomearem bens a penhora, sob pena de não o fazendo, verem seus bens arrestados ou penhorados, conforme o caso (arts. 652 e 653), tantos quantos bastem para a garantia da presente execução. Ficando, entretanto, de já, citados para todos os termos da presente, até final, sob pena de revelia. Requer, ainda, a exequente, inclua V. Exa. na condenação os juros de mora contados a partir do vencimento do titulo ora executado, nos termos do art. 960 do C. Civil e dos arts. supracitados da já aludida Lei Uniforme, em consonância com a Jurisprudência do S.T.F. a exemplo dos acordãos inseridos na Revista Trimestral da Jurisprudência, vol. 39, pag. 605 e vol. 44, pág. 583 e mais as despesas do protesto, as custas judiciais e os honorarios advocaticios fixados em 20% sobre o valor total do débito. Que apos a citação, determine V. Exa. a realização da praça do bem penhorado, para que com o produto da arrematação do bem, o crédito ora reclamado seja satisfeito. Requer, ainda, seja observado o disposto no art. 285 do C.P.C com a redação imprimida pela Lei n. 5.925, de 1-10-73. Protesta por provas documental e pericial se eventualmente se tornarem necessárias. Da à causa o valor de Cr$ 3.600,00. N. Termos, P. Deferimento. Rio, 24, abril de 1974 (a) Raimundo Nonato Santos Ferreira, insc. 9.697. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Rio 29-4-74 (a) Décio X. Gama. PETIÇAO DE FLS. 15: Exmo Sr. Dr. Juiz da 5a. V. Civel BANCO ECONOMICO DA BAHIA S. A. nos autos da execução forçada contra GERALDO RIBEIRO DE AZEVEDO, vem de verificar que o executado proprietário do imóvel cuja penhora se requereu, não chegou a ser citado por isso que, se encontra em lugar incerto e não sabido. Tendo havido, pois, um lapso na petição de fls, o peticionário requer a expedição de edital de citação, na forma da lei. Termos em que, E. Deferimento. Rio, 30-12-74 (a) Valmir Martins Peçanha. DESPACHO DE FLS. 19: Expeça-se edital 20 dias. Rio, 4-2-75 (a) Alberto Craveiro de Almeida. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de GERALDO RIBEIRO DE AZEVEDO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos pelo Réu como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, e de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3. andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos onze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. RENATO CHIMENTI F.º Escrevente, datilografei. Eu. JAYME DUARTE, Escrivão substituto, subscrevi. O Juiz em Exercicio IVALDO CORREA DE SOUZA. Confere com o original (a) ilegivel, Escrivão. (Depe 112)

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA BUSCA E APREENSÃO PROPOSTA POR FRANCRED S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CONTRA GABRIEL LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER ao Excelentissimo Senhor, digo, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita GABRIEL LIMA, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte dias, nos autos da ação de busca e apreensão proposta por FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças adiante transcritas. PETIÇAO DE FLS. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com filial nesta cidade na rua da Assembléia, n. 58-A, cuja qualificação vai contida no mandato anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-Lei n. 911-69 e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor a ação de busca e apreensão contra GABRIEL LIMA, brasileiro, casado, motorista, residente na rua Timoteo da Costa, n. 541-203, nesta Cidade, 1) No exercicio regular de suas atividades, a autora firmou com o réu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado, representado por única nota promissória de valor igual ao contrato, que seria liquidado em 24 pagamentos mensais e consecutivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da primeira prestação à 30-11-73. Valor do contrato: Cr$ 11.232,96. Valor da prestação mensal: Cr$ 468,03. — 2) Em virtude do referido contrato, a autora financiou ao réu, tornando-se em consequência titular do dominio resolúvel e da posse indireta, através de alienação fiduciária, a aquisição de um veiculo marca Chevrolet Opala, modelo Sedan, ano 1970, cor vermelho, motor n.º ... 0J0903M, chassis n.º 51369KB138536. 3) O réu, todavia, descumprindo as cláusulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente as prestações vencidas a partir de 30-4-1974, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora, considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas da multa contratual de 10%, conforme o previsto na cláusula VIII, a saber: Valor do saldo: Cr$ 7.020,60; multa contratual: Cr$ 702,06. Total: Cr$ 7.722,66. Assim sendo, na conformidade com o art. 3.º, do aludido Decreto-Lei, é a presente para requerer a V. Exa. se digne conceder in limine, a busca e apreensão do bem financiado, expedindo-se o competente mandado inclusive através de carta precatóri aitinerante, quando assim for exigivel para o seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer ainda, se proceda em seguida a citação do réu, para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva da proprietária fiduciária, e, condenando o réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todo o gênero de prova em direito admitidas, requer para nos termos do art. 6.º, do Dec. Lei n. 911-69, pagar a divida ora cobrada e subrrogada, digo, cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da Autora, para tanto, dando ciência ao avalista. Termos em que, facultando os Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172.º do C.P.C., e dando à presente o valor de Cr$ 7.722,60. P. Deperimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1974. Ass. dr. Breno Mello de Almeida Neves Insc. 16745. DESPACHO DE FLS. 19 — Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 7-11-1975, digo, 7-1-1975. Ass. dr. Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e, no futuro, não aleguem ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, estando o presente edital extraido em outras vias de igual teor, devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 23 de janeiro de 1975. Eu, Maria José Caruso, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito.

ESTA CONFORME O ORIGINAL — Maria José Caruso, Escrevente Juramentado.

(CE 2497)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 (vinte) dias, para ciência de SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, que por parte da CAIXA DE PECULIO DOS MILITARES — BENEFICENTE foi proposta ação ordinária, ciente que não contestada a ação, no prazo de 15 (quinze) dias, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com petição, despacho que passo a transcrever: PETIÇAO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Caixa de Peculio dos Militares — Beneficente, sociedade civil, com sede e foro nesta Cidade, na rua São Clemente, 38, CGC 33.287.319, pro seus advogados abaixo assinados, quer propor, como de fato propõe a presente AÇAO ORDINARIA contra SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, brasileiros, ele militar reformado, ela de profissão ignorada, ele residente neste cidade, na rua Barão de Mesquita, 518, apto. 201, ela em lugar incerto e não sabido, pelos motivos adiante relacionados: 1 — Em 18 de novembro de 1971, o Suplicado, que se declarou casado, prometeu comprar e a Suplicante vender, o apartamento 201 da rua Barão de Mesquita, 518, nesta Cidade, conforme escritura de promessa de compra e venda lavrada nas Notas do 9.º Oficio desta Cidade, livro 1514, fls. 57. O preço ajustado para a prometida compra e venda, foi de Cr$ 82.000,00 (oitenta e dois mil cruzeiros), com um sinal de Cr$ .... 9.000,00 (oito mil cruzeiros) e os restantes financiados em 144 meses, ou seja, doze anos, com prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 971,93 (novecentos e setenta e um cruzeiros e noventa e três centavos) cada uma, nelas aplicados os juros da Tabela Price, de 12% ao ano, estando, igualmente, sujeitos à correção monetária, segundo os indices gerais de preço editados pela Fundação Getúlio Vargas e publicados na revista CONJUNTURA ECONOMICA. Ocorre que desde julho de 1972, o Suplicante deixou de recolher os pagamentos devidos e, embora insistentemente cobrado, não se dignou a colocar em dia sua situação. Tendo sido devidamente notificado, o devedor se constituiu em mora, para os efeitos do dec. 745-69. Do descumprimento das obrigações do Suplicado, resultou seu enquadramento nas disposições contratuais, por onde se autorisam a rescisão da escritura depois da terceira prestação não paga. Ante o exposto, propõe a presente ação ordinária para rescisão da escritura de promessa de compra e venda do apartamento 201 da rua Barão de Mesquita, 518 e consequente reintegração de posse. Requer, pois, a citação do Supdo. e sua mulher, para contestarem querendo, a presente ação, pena de revelia e consid, digo, confissão, e acompanhá-la em todos os seus termos, até final solução, que pede seja a procedência. Requer, igualmente, que o Supdo, apresente a certidão de casamento e, no caso de a esposa não ser a que ele declarou, requer sua citação por edital. Dá-se a presente, o valor de Cr$ 82.000,00 (oitenta e dois mil cruzeiros) que é o valor do contrato, conforme escritura junta. Protesta por provas documentais depoimento pessoal do Supdo. pena de confesso e condenação nas custas e honorários advocaticios, na base de 20% do valor da causa. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, dezembro de 74. Wagner Nanhetti Dias — Otoniel de Souza. PETIÇAO DE FLS. 19 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Civel — A CAIXA DE PECULIO DOS MILITARES — BENEFICENTE nos autos da Ação ordinária, movida contra SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, tendo em vista o certificado pelo Oficial de Justiça do Juizo, vem requerer, se digne autorizar a citação dos réus, por edital. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1975. Dea Bastos de Azevedo. DESPACHO DE FLS. 20 — Expeçam-se editais de citação (20 dias) 6-3-75 (as) Ivaldo Correa de Souza. E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, ciente que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga n 115 — 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos desoito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Titular.

IVALDO CORREA DE SOUZA (PJ 537)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL.

Processo n.º 25.666
Escrevente: MOREIRA.
DESPEJO.
AUTOR: JORGE LINOFF COMUNALE E OUTRO
Réu: TANIA CARIA MATOS.

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 30 dias, para ciência de TANIA CARIA MATOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR FABRICIO BANDEIRA FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER: aos que o presente edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente TANIA CARIA MATOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de JORGE LINOFF COMUNALE e PAULO LINOFF COMUNALE, lhe foi proposta uma ação de DESPEJO, distribuida a este Juizo em 6-1-75, por intermédio do 4.º Oficio de Distribuição, tombada sob o n.º 25.666. Ficando a ré acima mencionada, advertida de que após o término do presente edital não sendo contestada a presente ação, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. Tudo de conformidade com as peças que vão adiante transcritas. Ciente de que este Juizo funciona no Novo Palácio da Justiça, 2.º andar: PETIÇAO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — JORGE LINOFF e PAULO LINOFF COMUNALE, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, por seu advogado e procurador, Infra assinado, com fundamento no art. II — inciso I da lei n.º 4494 de 25 de novembro de 1964, vem propor a presente ação de Despejo contra TANIA CARIA MATOS, brasileira, casada, professora, residente à rua Marechal Jofre, 109 — apto. 102, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1 — Os autores deram el digo, em locação a Ré, conforme xerox de contrato anexo, o apto. 102 de sua propriedade, sito à rua Marechal Jofre, 109, sendo o aluguel atual de Cr$ .... 1.200,00, mais impostos, taxas, despesas e encargos outros; 2 — Ocorre, entretanto, que a ré está em débito para com os autores, até a presente data, pela importância de Cr$ 2.400,00, referente aos alugueres dos meses de novembro e dezembro de 1974, comprovados pelos recibos anexos. 3 — Nestas condições, vem os autores, com fundamento no dispositivo legal de inicio invocado propor a presente ação de Despejo requerendo a citação da ré, para, o quizer contestá-la ou valer-se do disposto n.º § 1.º Art. 11 da já citada lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito para, afinal, ser a ação julgada procedente, decretado o despejo da ré, condenando-se-a ainda nas custas procrastuais e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protestando-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento prssoal da ré, pena de confesso, testemunhas, juntada de documentos etc., requer ainda seja dada ciência da presente a sublocatários porventura existentes. Dá-se à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 14.400,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1975. (as) WILSON CARVALHO DE MATOS — adv. Insc. 9.151-OAB. DESPACHO DE FLS.-17. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 19-3-75. (as) FABRICIO BANDEIRA FILHO — Juiz Substituto em Exercicio. ENCERRAMENTO. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, (1975). Eu., E eu, Escrivão.

O JUIZ EM EXERCICIO — FABRICIO BANDEIRA FILHO.

FINAL DE EDITAL. EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO DE DESPEJO PROPOSTA POR JORGE LINOFF COMUNALE E OUTRO contra TANIA CARIA MATOS.

CONFERE COM O ORIGINAL. Ilegivel. O ESCRIVAO.

(S 2753)

EDITAL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara atual Estado do Rio de Janeiro contra ZULMIRA FERREIRA REIS E OUTROS, relativa ao imóvel sito à Rua da América n.º 61, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 154.700,00 (cento e cincoenta e quatro mil e setecentos cruzeiros). E como queiram os expropriados Zulmira Ferreira Reis, Nair Reis Tiziano, Newton Ferreira Reis, Roberto Ferreira Reis, Arlindo Ferreira Reis e sua esposa Laurina Miranda Reis, Geraldo Ferreira Reis, José Martins Ribeiro Filho e sua esposa Helena Rainho Martins Ribeiro, Dulce Ribeiro Ledo e seu marido Raymundo Gonçalves Ledo, Dalva Ribeiro Reis e seu marido Joaquim dos Santos Reis e Ives Ferreira Reis, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21.6.41 a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei Sei, digo, cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO,
AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT
Está conforme,
Pelo Escrivão,
Celso Pinheiro Trindade,
Escrivão Substituto.

(PJ. — 540)

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA DOS AUTOS DA ACAO DE BUSCA E APREENSÃO QUE FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS MOCE CONTRA JOSE RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEM GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que cita JOSE RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de busca e apreensão proposta por FRANCRED S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças em anexo, po, digo, das peças adiante transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com filial nesta cidade, na rua da Assembléia n. 50-A, cuja qualificação vai contida no mandado anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o descrito, digo, dispõe o decreto-Lei 911-69, e pelas razões abaixo articuladas, vem propor a ação de busca e apreensão contra JOSÉ RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente na rua Magno Martins n. 162, apto. 309, 1) — No exercicio regular de suas atividades, a autora firmou com o réu contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado (doc. 1), representado por uma única nota promissória de valor igual ao contrato (doc. n. 2), que seria liquidado em 30 pagamentos mensais, sucessivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da primeira prestação a 15-2-1974 valor do contrato: Cr$ 29.028,00. Valor da prestação mensal: Cr$ 967,60 — 2) Em virtude do referido contrato, a A. financiou ao réu, tornando-se em consequência titular do dominio resolúvel e da posse indireta, através da alienação fiduciária, a aquisição de 1 veiculo Dodge Dart, modelo Coupe, ano 1971, cor Oliva D'Ouro, motor n. 31819065, chassis n.º .... 001.5688. 3) Todavia o réu, descumprindo as clausulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente às prestações vencidas a partir de 15-2-1974, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora, considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas de 10% conforme previsto na clausula VIII, no montante de Cr$ 31.930,80. Valor do saldo: Cr$ 29.028,00. Multa contratual: Cr$ 2.902,80. Assim sendo, de conformidade com o art. 3.º do aludido decreto-Lei, é a presente para requerer a V. Exa., se digne conceder in limine, a busca e apreensão do bem financiado, expedindo-se o competente mandado, inclusive através de carta precatória itinerante, quando assim for, exigivel para seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, reque rainda, se proceda em seguida a citação do réu, para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva da proprietária fiduciária, e condenando o réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º, do Dec. Lei n. 911-69, pagar a divida ora cobrada e subrogarse de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar ao crédito da autora, ciência ao avalista EUNAPIO LADEIRA DE QUEIROZ, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na rua Antônio Paes de Sande, 254, apto. 402, Ilha do Governador, GB. Termos em que, facultando aos srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 5.º do C.P.C. e dando-se à presente o valor de Cr$ 31. digo, Cr$ 31.930,80. P. Deferimento. Rio, 30-7-1974. Ass. Mard, digo, Ass. Jorge Hilário Gouveia Vieira Insc. 15293. DESPACHO DE FLS. 17 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 9-1-1975. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, indo o presente edital afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 23 de janeiro de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(CE 2498)

JUIZO DE DIREITO DA 8a. VARA CIVEL

Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — Sala 301-A

EDITAL DE CITAÇAO DE POLLY FRIOS LTDA., com o prazo de 20 dias.

O DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, cita Polly Frios Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, no prazo de 20 dias, para ciência da ação de Busca e Apreensão que perante este Juizo lhes promove Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, podendo responder a ação no prazo de 3 dias, sob pena de revelia, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, ficando o reu ciente que não apresentando defesa, se presumirão como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos a seguir transcritos: — PETIÇAO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, com filial nesta cidade na R. da Assembléia, 58-A, cuja qualificação vai contida no mandato anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-Lei 911/69, e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor ação de Busca e Apreensão contra Polly Frios Ltda., estabelecida na Rua Silva Pinto, 111-C, nesta cidade. 1. No exercicio regular de suas atividades, a Autora firmou com o Reu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado doc. n.º 1, representado uma unica Nota Promissória no valor igual ao contrato (doc. n.º 2), que seria liquidado em 24 pagamentos mensais, sucessivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da 1a. prestação a 15-04-73. Valor do contrato: Cr$ 7.533,12 (sete mil, quinhentos e trinta e três cruzeiros e doze centavos). Valor da prestação mensal: Cr$ 313,88. 2 Em virtude do referido contrato, a A. financiou ao R., tornando-se em consequência titular do dominio reluvel e da posse indireta, através da alienação fiduciária, a aquisição de um veiculo marca Volkswagen, modelo B6105029. 3. O Reu, todavia, descumprindo as cláusulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente as prestações vencidas a partir de 19-09-73, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora (doc. n.º 2), considera vencidas as demais prestaçoes contratuais, acrescidas de 10%, conforme o previsto na clausula VIII, no montante de Cr$ 6.560,09 (Seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros e nove centavos). Valor do Saldo: Cr$ 5.963,72 — Multa Contratual Cr$ 596,37. Assim sendo, na conformidade com o art. 3.º do aludido decreto-lei, é a presente para requerer a V. Exa., se digne conceder "in Limine" a Busca e Apreensão do bem (a) financiado (a) expedindo-se o competente mandado, inclusive através de carta precatória itinerante, quando assim for exigivel para seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer ainda, se proceda em segunda a citação do réu, para que venha a responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena a exclusiva da propriedade fiduciárie, e, condenando o Reu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º do Decreto-Lei 911/69, pagar a divida ora cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da autora, ciência ao avalista Angelo Marques de Souza Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Paula Brito, 611/201, nesta cidade. Termos em que, facultando aos Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172 do CPC e dando-se à presente o valor de Cr$ 6.560,09 (Seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros e nove centavos) — P. Deferimento, Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. (a) Breno Bello de Almeida Neves, OAB 16.745. PETIÇAO DE FLS 17 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel — Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação de Busca e Apresão que move contra Polly Frios Ltda., vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de Citação, tendo em vista estar o Réu em local incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1975. (a) Breno Bello Neves — OAB 16.745. DESPACHO DE FLS. 17 — J. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 06-01-75. (a) A. Vergara — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro de 1975. Eu. (a) Wilton Mendes, Escrevente, datilografei. Eu, (a) Ivone Freire, Escrivã subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. Está conforme (a) Ivone Freire, Escrivã.

(CE — 2400)

GALOPANDO

LAFAIETE

PRAZO

Happy Champion está para ser levado com destino ao Haras Santa Stela, localizado em Piraí, Seria sob a forma de arrendamento, contudo, as negociações dependem do prazo de serviços do garanhão naquele estabelecimento já que o dono do filho de Corpora e Atabaska considera demasiado longo o pedido para uma temporada de 3 anos.

CONCURSO

Boa nota no concurso para a tarde de sábado acumulado com 118 mil cruzeiros, devendo ultrapassar à casa dos 200 mil. No início da briga pelos milhões antigos, Rei da Serra, Bico de Lacre e Tuluboy, nessa ordem, merecem a escolha para a combinação nos talões, sendo um ótimo começo para ganhar com poucos o azarão Rei da Serra. Ditero e Benzinho Amor no páreo seguinte reúnem as melhores possibilidades em busca da vitória, mas há esperanças em Gigot d Agneau. Snips, depois de ter se alcançado em corrida onde era a força, volta recuperada e é levada na certa para dominar a prova especial em 1.600 metros. Nomes seguintes em chance a fiel Campeã do Sul, e Macoré. Monifort, Estemery e Rabanete, devem ser olhados com respeito máximo na carreira seguinte, e, para o oitavo páreo as melhores sugestões são Dickson, Fiord e o azarão Dunque. No fechamento é aguardada a reabilitação de Decisión, mas a luta vai ser renhida ao lado de Falera, Ensueña e Faronaze.

PASSEIO

Continua na base do passeio matinal na raia "bombril" o craque Grão de Bico. Mas é provável que, semana próxima o filho de Egoismo, mais firme, volte à raia normal para galopes.

TAÇA I

O nacional Nogi, na Gávea aos cuidados de Válter Allano, está sendo preparado para estrear no GP Taça de Ouro a ser corrido em 18 de maio vindouro. O creoulo do Haras Palmital, nascido no Paraná tem ponto clássico na raia bandeirante de Cidade Jordim. Norne, do mesmo treinador e há pouco — GP. Henrique Possolo — em quinto para Calubry prejudicada pela perda de uma ferradura, será guardada até o GP Diana, onde tentará o prêmio de 200 mil cruzeiros.

TAÇA II

Uma desistência antecipada na Taça de Ouro, é do paulista Feroce, vitima de distensão no anterior direito, devendo retornar aos exercicios somente em fins de maio.

TAÇA III

Até o próximo 14 de abril, deverá ser feita pelos interessados a confirmação prévia das inscrições para o GP Taça de Ouro. O prazo inclui o débito no montante de 20 salários, por animal. No dia 27 de abril, um domingo, poderão ser realizadas as provas seletivas, desde que se confirmem mais de 22 animais. A data de 9 de maio, sexta-feira, marcará a inscrição definitiva dos concorrentes ao importante clássico, havendo a exigência aos proprietários não criadores de uma taxa adicional, fixada em 30 salários.

NO SUL

O clássico do final da semana no turfe gaúcho, é o Prêmio Carlos Drug, na distância de 2.200 metros, handicap com a dotação de 12 mil cruzeiros. Para animais de 4 anos e mais idade, será disputado no próximo domingo no Cristal.

AGAPANTO GANHOU SETE NO CRISTAL

São doze os estreantes da semana em pistas da Gávea, e o nome a merecer um número maior de linhas em comentários é Agapanto, cavalo gaúcho de nascimento, filho de Estheta e Mirva, aos cuidados do veterano Nelson Gomes. A razão do destaque é óbvia, já que o corredor sulino é dono de sete vitórias (uma em clássico) e dezoito colocações, isto em 28 apresentações portante, deslocado em apenas três oportunidades, com prêmios de primeiro lugar num total de Cr$ 39.800,00. Vai estrear no turfe carioca em páreo até certo ponto favorável, no domingo, devendo se cuidar mais diretamente contra Camerino e Tampito. No GP Costa Ferraz, destinado à ala feminina dos 3 anos, a única desconhecida é Cambará, filha de Silver e Restauração, bem preparada pelo treinador Pedro Nickel. Adiante a relação dos inéditos, acompanhando os principais detalhes técnicos:

ABAKAN — Masc., alazão, PR, 22-8-72, por Boojardim e Montemé, de criação e propriedade do Haras São Joaquim. Treinador: Rubens Carrapito.

ACAEM — Fem., cast., PR, 1-9-71, por Código e Nimara, de criação do Haras Santarém e propriedade de Aluisio José Pinto. Treinador: Roberto Tipodi.

AGAPANTO — Mas., cast., RS, 23-12-70, por Estheta e Mirva, de criação de Francisco Carvalho Leite e propriedade do Stud Shangri-Lá. Treinador: Nelson P. Gomes.

BELAMINE — Fem., tord., RJ, 3-12-71, por Deril e Infula, de criação do Haras Rainbow e propriedade do Stud Record. Treinador: Oldemar B. Lopes.

EHAPI — Masc., tord., SP, 20-8-72, por Fleet Son e Donapi, de criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Darrosa. Treinador: Racine A. Barbosa.

FAIR MEED — Masc., cast., 20-8-70, por Fás e Melika, de criação do Haras Harmony e propriedade do Stud Real (MG). Treinador: Édio P. Coutinho Natural do Paraná.

GRANDVILLAGE — Mas., tord., RS, 20-11-72, por Anatol e Chiparra, de criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud Fazenda Pedras Negras. Treinador: Valnir Penelas.

SHOWMAN — Masc., cast., SP, 5-10-71, por Xaveco e Big Show, de criação do Haras Paulistano e propriedade da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda. Treinador: Zilmar D. Guedes.

SNOW DON — Masc., alazão, RS, 29-9-72, por Snow Cry II e Wirala, de criação do Haras Fronteira e propriedade do Haras Minas Gerais. Treinador: Silvio Cruz.

PACITE — Fem., cast., SP, 20-8-72, por Endymion e Vespertina, de criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Haras Santo Eduardo. Treinador: Orlando Serra.

PACTO — Masc., cast., SP, 8-7-71, por Waldmeister e Haé, de criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Sérgio Peixoto de Castro Palhares. Treinador: Lionel Coelho.

CAMBARÁ — Fem., cast., SP, 16-3-72 (1º semestre), por Silver e Restauração, de criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: Pedro Nickel.

LIGEIRA CAMBARÁ ESTRÉIA NO GP

Cambará, a única estrela no Grande Prêmio Costa Ferraz, marcado para a tarde do proximo domingo na grama da Gávea, é uma paulista com características de grande ligeira, filha de Silver e Restauração, treinada pelo competente Pedro Nickel. A representante do turfe paulista vai enfrentar em 1.000 metros, Miss Acácia, Pagará, Talagada, Bruna, Egronéo, Broa de Fubá, Chamata, Anaville, Omissão, Farsa e Petite Amie, está com boa chance no caso de uma grama normal, pois realizou ótimo trabalho para o clássico. Pagará, certamente uma pule de azar na importante carreira, deixou boa impressão matinal ao descontar os 1.000 metros em 64 e 1 linha, gulada pelo Goncinha.

Fluminense x Bonsucesso é o melhor da noite

Três jogos dão prosesguimento hoje ao Campeonato Carioca e Taça Guanabara de 1975, em seu primeiro turno.

No Estádio de São Januário estarão jogando Vasco da Gama e Campo Grande a partir das 21 horas com preliminar de juvenis.

No Estádio Mario Filho, mais uma rodada dupla, com Fluminense x Bonsucesso às 20 horas e Botafogo x Bangu às 22 horas.

NOS JUVENIS

O CND autorizou a realização dos seguintes jogos do Campeonato Carioca de Juvenis, hoje a partir das 16 horas: Botafogo x Bangu no Campo do Bonsucesso à Avenida Teixeira de Castro; Olaria x América no Campo do Olaria à Rua Bariri; e Portuguesa x Flamengo no Campo da Portuguesa na Ilha do Governador.

VASCO DA GAMA X CAMPO GRANDE

Volta a equipe do Vasco da Gama ao Estádio de São Januário, depois do empate com a representação do Cruzeiro F. C. domingo passado, que praticamente lhe deixou fora da Taça Libertadores da América de 1975, para enfrentar pelo campeonato da cidade a representação do Campo Grande A.C.

Precisa a equipe de São Januário de uma vitória reabilitadora ante a sua torcida, e para tal, Mario Travaglini e seu técnico pretende no jogo desta noite lançar sua força máxima, além das voltas de Edu em lugar de Bil, e Paulo César no de Gilson Paulino, o time poderá sofrer outra alteração com o deslocamento de Luis Carlos para a ponta direita, saindo Jorginho e entrando Galdino na esquerda.

Por outro lado, Brandãozinho treinador do time da Zona Rural, tem Zé Luis apoiador que veio dos juvenis com sua presença garantida, ganhando o lugar de Almir que não vinha se apresentando bem. As outras novidades devem ser o retorno de Jadson, e a ausência de Ubiratã, que em seu lugar entrará Rui. Essas modificações introduzidas por Brandãozinho, visam melhorar o poderio ofensivo da equipe.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Cleber e Zé Roberto estarão de volta ao time tricolor das Laranjeiras hoje na preliminar da rodada dupla no Mário Filho, contra o Bonsucesso. Carlos Alberto e Cafuringa ficarão no banco dos reservas, e o zagueiro Toninho continuará de fora, sendo substituído por Zé Maria. A responsabilidade dos tricolores neste jogo é grande, pois, defendem a liderança do certame contra um time que vem fazendo boa campanha até aqui, inclusive ocupando a vice-liderança ao lado do América a dois pontos do líder.

Nelsinho não vai mexer na equipe que atuou contra a Portuguesa, pois, achou seu rendimento ótimo. A única novidade poderá ser a volta do goleiro Dorival, que está dependendo do Departamento Médico do clube.

BOTAFOGO X BANGU

Com início às 22 horas, logo após o Fluminense e Bonsucesso estarão jogando Botafogo x Bangu. O Botafogo vai apresentar esta noite no Maracanã a volta de seu lateral Marinho, e ainda mais a presença de Wendel e Carlos Roberto. Porém Zagalo só vai escalar a equipe que vai enfrentar os banguenses no vestiário antes do jogo, pois, existe a dúvida no lançamento de Marinho. Ou entra pela lateral-esquerda ou pelo meio-campo.

Já o Bangu está escalado e vai lançar contra os botafoguenses a seguinte equipe: Luis Alberto, Iiminho, Chumbinho, Luis Alberto e Hamilton; Carlinhos, Tomé e Netinho; Gilberto, William e Mário

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Ata da 33ª (trigésima terceira) Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Expansão Territorial, realizada aos 30 dias do mês de outubro de 1974.

Aos 30 dias do mês de outubro de 1974, às 15,00 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — salas 304 a 315, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, os acionistas desta sociedade, representando mais de dois terços (2/3) do capital social com direito a voto, conforme se verifica do Livro de Presença. Acolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos, o Presidente da Sociedade Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a mesa o Diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituída a mesa o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, que, acrescentou, fora convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 1.120.000,00 para Cr$ 1.680.000,00 com aproveitamento do fundo de correção monetária do ativo imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva; b) reforma dos Estatutos; c) assuntos de interesses gerais conforme editais publicados no Diário Oficial, Parte I, nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 1974 e na LUTA DEMOCRATICA, nos dias 16 17 e 18 de outubro de 1974, em primeira convocação, os quais passam a fazer parte integrante desta. Determinou, a seguir, o Sr. Presidente, fossem lidas a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, que estavam assim redigidos: "Proposta da diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Sociedade procedeu a correção monetaria dos bens do ativo imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se dos coeficientes fixados pela Portaria n.º 1, de 17.01.74, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3, da Lei 4.357/64 e Dec.-lei 1.302/73, tendo obtido, como saldo apropriável para aumento do capital, a importância de Cr$ 234.563,35 (duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e três cruzeiros e trinta e cinco centavos). A Diretoria propõe, à vista da apuração acima, cujas somas, no total dificultariam a distribuição proporcional de novas ações, seja aplicado no aumento do capital social, parte do resultado apurado neste exercício. Propõe, ainda, a Diretoria da Sociedade, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios e da apuração prevista nos Decretos-Lei n.ºs 4.357/64 e 1.302/73, o aumento do capital social elevando-se de Cr$ 1.120.000,00 (hum milhão cento e vinte mil cruzeiros) para Cr$ 1.680.000,0, (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros), mediante a emissão de 560.000 (quinhentas e sessenta mil) ações ordinárias nominativas, que serão distribuídas aos senhores acionistas na proporção das que possuirem na data da Assembléia Geral. O aumento proposto, da ordem de Cr$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros), será integralmente realizado com Cr$ 233.804,80 (duzentos e trinta e três mil oitocentos e quatro cruzeiros e oitenta e quatro centavos), da reavaliação do ativo imobilizado, segundo os calculos levantados, utilizando-se os coeficientes fixados pela Portaria 1/74, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3 da Lei 4.357/64 e Dec.-Lei n.º 1.302/73 Cr$ 237.277,86 (duzentos e trinta e sete mil duzentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta e seis centavos) proveniente de Lucros e Perdas Cr$ 88.917,30 (oitenta e oito mil novecentos e dezesete cruzeiros e trinta centavos), do Fundo de Reserva. Aprovada que seja esta proposta, será modificado o art. 4.º dos Estatutos, o qual passará a ter a seguinte redação: ART. 4.º — O Capital Social é de Cr$ 1.680.000,00 (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros), dividido em 1.680.000 (hum milhão seiscentos e oitenta mil) ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, integralizadas e nominativas. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974 (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antônio Henriques da Silva" — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia de expansão Territorial, tendo examinado a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social de ...... Cr$ 1.120.000,00 (hum milhão cento e vinte mil cruzeiros), para Cr$ 1.680.000, (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros) realizado com aproveitamento do fundo de correção monetária do ativo imobilizado, instituído pela Lei 4.357/64, de Lucros e Perdas do Fundo de Reserva, com a conseqüente alteração do art. 4.º dos Estatutos Sociais, somos de parecer que a mesma merece a inteira aprovação da Assembléia dos Senhores Acionistas por consultar interesses da Sociedade. Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974. — (a) Miriam de Souza Leitão — Danton Pereira de Souza — Christiano Benedicto Ottoni." Submetidas à votação verificou-se a aprovação dos mesmos, abstendo-se de votar a Diretoria. Declarou o Sr. Presidente que em virtude da Deliberação tomada, ficará o capital social aumentado para Cr$ 1.680.000,00 (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros) e alterado o art. 4.º dos Estatutos Sociais, referente ao Capital Social que passará a vigorar com a redação constituída da Proposta da Diretoria recém-aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos e por mim secretário. (a) Francisco de Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza, por si e pela Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A. — Na qualidade de secretário da 33ª (trigésima terceira) Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Expansão Territorial, declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade.

Rio de Janeiro, GB, 25 de novembro/1974.
ANTONIO HENRIQUE DA SILVA

SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial

CERTIDÃO

Processo n.º 4.090/75
CERTIFICO que CIA. DE EXPANSAO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o n.º 85.789 por despacho de 30 de janeiro de 1975 ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 30/10/74, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 1.680.000,00 e alterou os Estatutos, do que dou fé.
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 30 de janeiro de 1975. Eu, SONIA L. D. GUIMARAES escrevi, conferi e assino Sônia L. D. Guimarães. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino

LUIZ IGREJAS

Taxa de arquivamento ....
Cr$ 250,00 (S-2759)

AGRO-PECUARIA MAC GREGOR, MATTOS S. A.

Ata da 12a. (décima segunda) Assembléia Geral Extraordinária da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., realizada aos 30 dias do mês de outubro de 1974.

Aos 30 dias do mês de outubro de 1974, às 16,00 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sala 310, nesta cidade, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, em 1a. convocação, os acionistas da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., representando mais de dois terços (2/3) do Capital Social com direito a voto, conforme se verifica do "Livro de Presença". Na forma dos Estatutos, assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar os trabalhos o Diretor Antônio Henriques da Silva. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, convocada por edital publicado no Diário Oficial, Parte I, nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 1974, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) aumento do capital social de Cr$ 294.000,00 para Cr$ 546.000,00, com aproveitamento do fundo de correção monetária do ativo imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva; b) reforma dos Estatutos; — c) assuntos de interesses gerais, edital este que passa a fazer parte integrante desta. Determinou, a seguir, o Sr. Presidente, que fossem lidas a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que estavam assim redigidos: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Sociedade — procedeu a correção monetária dos bens do Ativo Imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se dos coeficientes fixados pela Portaria n.º 1, de 17-01-74, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3, da Lei 4357/64 e Dec. Lei 1302/73, tendo obtido, como saldo apropriável, a importância de Cr$ 8.049,21 (oito mil quarenta e nove cruzeiros e vinte e um centavos). A Diretoria propõe o aumento do capital da Sociedade de Cr$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros), para Cr$ 546.000,00 (quinhentos e quarenta e seis mil cruzeiros), que será totalmente integralizado com Cr$ 8.049,21 (oito mil quarenta e nove cruzeiros e vinte e um centavos), da reavaliação do ativo imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se os coeficientes fixados pela Portaria n.º 1, de 17-01-74, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3 da Lei 4357/64 e Dec. Lei 1302/73, Cr$ 23.410,81 (vinte e três mil quatrocentos e dez cruzeiros e cinquenta e um centavos), proveniente do Fundo de Reserva Legal e Cr$ 220.540,28 (duzentos e vinte mil quinhentos e quarenta cruzeiros e vinte e oito centavos), de Lucros e Perdas, mediante a emissão de 252.000 (duzentos e cinquenta e duas mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, que lhes serão distribuídas na proporção das que possuirem na data da Assembléia Geral. Aprovada que seja esta proposta, será modificado o art. 6.º dos Estatutos, o qual passara a ter a seguinte redação: ART. 6.º — O Capital Social e de Cr$ 546.000,00 (quinhentos e quarenta e seis mil cruzeiros), dividido em 546.000 (quinhentos e quarenta e seis mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, à opção do seu proprietário, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma. Esta a proposta que submetemos à apreciação dos senhores acionistas, a qual vai acompanhada do Parecer do Conselho Fiscl. Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974, (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antônio Henriques da Silva" — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Agropecuaria Mac Gregor, Mattos S. A., tendo examinado a Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros) para Cr$ 546.000,00 (quinhentos e quarenta e seis mil cruzeiros), a ser realizado com parte do resultado da correção monetária do Ativo Imobiliário, determinado pela Lei 4357/64, Fundo de Reserva Legal e de Lucros e Perdas, somos de parecer que a mesma merece a inteira aprovação da Assembléia Geral de Acionistas por consultar reais interesses da Sociedade. Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974. (a) Miriam de Souza Leitão — Danton Pereira de Souza — Christiano Benedito Ottoni". Submetidos — à discussão os documentos acima, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação, verificando-se a aprovação dos mesmos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. (a) Antônio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — Nancy — Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza. Na qualidade de secretário da 12a. (décima segunda) Assembléia Geral Extraordinária da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade.

Rio de Janeiro, GB, 25 de novembro de 1974

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA

SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial

CERTIDAO

Processo n.º 4.022/75

CERTIFICO que AGROPECUARIA MAC GREGOR, MATTOS S. A. arquivou nesta Junta sob o n.º 86.604 por despacho de 11 de março de 1975, ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 30-10-74, que aprovou e efetivou o aumento do capital, para Cr$ 546.000,00 e alterou os Estatutos, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 11 de março de 1975. Eu, SONIA L. D. GUIMARAES, escrevi, conferi e assino (a) Sonia L. D. Guimarães. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino (a) Luiz Igrejas.
Taxa de arquivamento Cr$ 250,00

(S — 2760)

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

NORDESTE — O campeonato juvenil da Zona Nordeste do Brasil que ainda não foi realizado por falta de verba, teve sua efetivação programada pela Confederação para o dia 8 do mês entrante, pois o "tutu" já foi liberado pelo Conselho Nacional de Desportos. O referido certame será efetivado em Fortaleza, com a participação dos juvenis do Ceará, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

JUIZ já indicado pela CBB para o referido campeonato foi Jairo Cavalcanti, da entidade carioca.

VERDADE DOS FATOS — Com respeito ao selecionado brasileiro para os torneios internacionais em São Paulo (1º a 5 de maio) e no Rio (7 a 11), com as seleções da Iugoslávia, Canadá, EUA, México e Brasil, o presidente Alberto Curi (CBB), nos revelou: "É pensamento somente convocar 16 jogadores, o que só será feito no mês vindouro. Por enquanto nada existe, pois o vice-presidente-técnico Carlos Dias, a quem cabe decidir sobre o assunto, tomou posse no seu posto na segunda-feira."

JUIZES do novo Superior Tribunal de Justiça da CBB somente serão conhecidos após a Páscoa e o presidente Alberto Curi está com o órgão praticamente já composto, faltando apenas um nome.

AGUARDAR — Com respeito à fusão, na área esportiva, cabe-nos esclarecer que as entidades continuarão como estão por mais uns 30 dias, por determinação do Conselho Nacional de Desportos. Posteriormente, sim, o CND baixará deliberação como a CBB terá que proceder.

MACKENZIE x TAMOIO encerrando os torneios amistosos de infanto e juvenil, em disputa dos troféus "Nóli Coutinho" (infanto) e "Jair Marinho" (juvenil) jogarão no próximo dia 2, no ginásio do Méier, às 20h30min

FINAL hoje do 1º turno da fase final do campeonato principal masculino estadual de São Paulo com: Paulistano x Sírio, Tênis de Campinas x Trianon e Amazonas x Palmeiras. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e as partidas começarão às 21 horas.

NOTAS DOS EUA que nos mandou o amigo e leitor Sidnei R. Borro: a fase de classificação do campeonato profissional (Liga Principal) terminará dia 6 próximo e aí começarão os jogos das oitavas de final. As colocações até dia 18 eram: Divisão do Atlântico — "Celtics" de Boston (46 vitórias e 19 derrotas); Divisão Central — "Bullets" de Washington (49 vitórias e 17 derrotas); Divisão Meio-Oeste — "Bulls" de Chicago (40 vitórias e 26 derrotas) e finalmente Divisão do Pacífico — "Warriors" de Golden State, de São Francisco, com 38 vitórias e 30 derrotas.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de dez dias, para venda de bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por GRANDE RIO — CREDITO IMOBILIÁRIO S. A., contra MILTON DO NASCIMENTO PEDROSA, S/M. E OUTROS, na forma abaixo.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 28 p. vindouro, às 14:00 horas, no "hall" dos elevadores do Novo Palacio da Justiça, na Rua Dom Manuel, o bem adiante transcrito: Imóvel de número 83, situado à Rua Júlio Martins Barbosa e respectivo terreno, designado por lote 11 da quadra B, medindo 8,00m de largura por 22,00m de extensão. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor de Cr$ 115.180,59 (cento e quinze mil, cento e oitenta cruzeiros e cinquenta e nove centavos), sendo a arrematação a dinheiro a vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados MILTON DO NASCIMENTO PEDROSA, S/M EUNICE ARAUJO PEDROSA, WALTER DO NASCIMENTO PEDROSA e S/M. CLEONICE DE NAZARE PINHEIRO PEDROSA, bem como dos interessados, fez o MM Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação, deverão pagar as seguintes despesas 5% ao Porteiro dos Auditórios; 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 05 de março de 1975. Eu, (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) Joel Alves Andrade.

(C — 2460)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO DA PENHORA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, a ROBERTO ANDRADE TEIXEIRA.
EXTRAIDO dos autos da ação de Execução proposta por CARLOS MANSUR contra MARLENE LOPES TEIXEIRA e outros.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONCA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital de intimação com prazo de vinte dias, virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo intima-se ROBERTO ANDRADE TEIXEIRA, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação de execução proposta por CARLOS MANSUR contra MARLENE LOPES TEIXEIRA E OUTROS, tudo nos termos do auto de penhora de fls. 16, petição e despacho de fls. 13, adiante transcritos, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, no Novo Palácio da Justiça. AUTO DE PENHORA DE FLS. 16 — Auto de Penhora, na forma abaixo: Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na rua João Lisboa número oitenta e três (83), Freguesia de Irajá, aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juizo, nos autos da ação Executiva requerida por Carlos Mansur contra Francisca Pereira da Silva e S/M João Vicente da Silva, para cobrança da quantia de Cr$ 6.515,12 (seis mil quinhentos e quinze cruzeiros e doze cenavos), mais as custas e sendo aí, às 7,30 horas, depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação do advogado do autor, procedemos a penhora nos seguintes bens: prédio situado na Rua João Lisboa n.º 83, Freguesia de Irajá e respectivo terreno, designado por lote 1 (UM), desmembrado do lote 7 (sete), com dez metros (10,00) de largura por trinta e um metros e vinte centímetros (31,20) do lado direito e trinta e um metros e oitenta centímetros (31,80) pelo lado esquerdo. Confrontando pelo lado esquerdo com o de número oitenta e sete (87) pelo lado direito com o de número setenta e nove (79) e nos fundos com quem de direito. Feita a penhora para garantia do pedido principal e custas, vamos proceder ao respectivo depósito, na forma do auto que se segue. E para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) Roberto de Paula Ribeiro e Kleber Martins — Oficiais de Justiça PETIÇÃO DE FLS. 13, EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL. CARLOS MANSUR, nos autos da ação de execução que move contra FRANCISCA PEREIRA DA SILVA, e MARLENE LOPES TEIXEIRA, em face da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Exa. se digne mandar emitir o competente Edital a fim de que o marido da segunda executada tenha conhecimento da penhora feita no prédio da Rua João Lisboa, n.º 83, tendo em vista que a esposa desconhece o paradeiro do seu esposo de nome ROBERTO ANDRADE TEIXEIRA. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1975. (a) Ilegível. DESPACHO. J. Sim prazo de 20 dias. Rio, 11-3-75 (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES. Em virtude do que passou-se o presente edital de intimação e mais dois de igual teor, os quais serão afixados e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) GERALDO RAMOS, escrevente juramentado, datilografei e eu, (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo, (A) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.
Está conforme, a escrivã WILMA SOUTO MAIOR PINTO

(S 2762)

Novos postos de venda do pescado

Não haverá venda de peixes em frente à Central do Brasil e na Praça XV de Novembro por causa das obras que estão sendo feitas nestes locais. O produto poderá ser adquirido nas feiras-livres que funcionarão normalmente na quinta e sexta-feira, neste último dia, as feiras só venderão pescado.

A Cibrazem está aguardando 200 desembarques e já tem estocadas, cerca de 400 toneladas de peixe. Segundo a Cibrazem, a tabela elaborada pela Sunab está satisfazendo os produtores e, por isso não haverá o perigo da falta do produto. Caso haja feirantes interessados no comércio do pescado, a Secretaria de Agricultura vai instalar 14 postos de venda.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as inscrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, n.º 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou .... 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Os componentes do Torneio Independente Classista, reuniram-se quarta-feira na sede da Telefônica. Valquir Pimentel arbitrando Flamengo 4 x 0 Madureira no Estádio Mário Filho não pode estar presente. Ficou decidido que as pelejas válidas pelo título do torneio serão disputadas dias 5 e 12 no campo do Nacional. Valquir Pimentel ao tomar ciência desta decisão, evocou ao colunista o artigo 7º do regulamento do Torneio se baseando em seu parágrafo, quando diz que cada um terá o seu mando de campo e havendo uma terceira peleja em campo neutro. Nós — disse Valquir Pimentel — em hipótese alguma poderemos aceitar as duas pelejas no campo do Nacional. Será um caso que a direção do certame terá que tomar uma providência e regulamentar, colocar as coisas nos seus devidos lugares.

O EVEREST FOI GARFADO — Lino Teixeira chegou de Nova Iguaçu elogiando o comportamento do Mesquita, que foi fora de série, recepcionando-os em sua sede com um churrasco. Quanto a arbitragem, Lino Teixeira, bandeirinha durante vinte e cinco anos na FCF, ficou estarrecido como o seu clube fora "garfado". Falou da penalidade clara em Mauricio que até os próprios desportistas de Nova Iguaçu sentiram-se envergonhados da não marcação.

DIRETORIA DO INDEPENDENTE — O presidente Valdecir Silva do Independente é outro desportista fora de série. Tem a personalidade de comandar os seus pares e é um abnegadíssimo do futebol amador. Vice: Valter Silva; secretário, Moacir Machado da Silva, diretor-técnico, José Albino de Carvalho; supervisor, Almiro Ribeiro; representantes, Carlos Soares e Pedro R. da Conceição.

ESTRELINHA FATUROU MAIS UMA — O Estrelinha da Vila da Penha, faturou mais uma linda vitoria. Desta feita a "vítima" foi a equipe do Brasiliense, que perdeu por 4 x 3, com gols de Zé Roberto (2); Pingo e Valtinho. O time vencedor alinhou: Jorge; Guei, Dentinho, Zé Roberto, Pretinho, Henrique (Pingo), Ró, (Henriquinho), Nei, Digunga, Pituca (Valtinho) e Nemar. Na preliminar 1 x 0 Estrelinha.

TELEFONICA AC — O Romeu F. Santos continua comandando a moçada na parte social da Telefônica o que é uma tradição e uma excelente pedida para os colunistas, que nunca ficam sem o noticiário. Sábado baile de aleluia a partir das 23 horas animado por Peter Som é a pedida. Traje esporte.

CONTINUA IMPONDO — O presidente Otacílio Tavares, do Mesquita continua impondo a condição de ser encerrada a partida contra o Pavunense em 0 x 0 ou a direção do Torneio Integração Otávio P. Guimarães marcar outro jogo. Ele não gosta.

UNIAO SOCIAL DA PAVUNA — Seguindo o exemplo da maioria dos clubes a União Social da Pavuna, vai ter uma atração no seu baile de aleluia: The Fever's. Traje esporte.

NAO PODE CONTAR COM TODOS — A Standard esteve treinando sábado na Pavuna. A finalidade do técnico Baduca é dar atividade ao plantel para por em dia as condições físicas de cada um. Infelizmente não pode contar com todos os seus integrantes, sendo por isto o treino bem intencionado, mas sem finalidade, porque chega na hora do jogo quem entra são os melhores.

VETERANOS

O Sampaio AC com 1 ponto perdido está liderando o Torneio Extra de Verão de 1975, seguido pelo Fazenda FC com 3, em 3º o 24 de Maio FC com 4, e em 4º o Mocidade FC e o EC Sampaio Júnior com 5.

Neste domingo o Torneio Extra de Verão terá prosseguimento apresentando o último jogo do turno, entre EC Sampaio Júnior e o Fazenda FC que será realizado na praça de esportes do Fazenda FC em Vila Rosali, São João de Meriti e, o primeiro jogo do returno entre as representações do Sampaio AC e do Mocidade FC na praça de esportes do Mavilis FC à Rua Carlos Seidl no Caju.

A TABELA DO RETURNO

A tabela do returno obedecerá a seguinte armação:

Domingo, 6 de abril de 1975 — EC Sampaio Júnior x Mocidade FC e Fazenda FC x 24 de Maio FC

Domingo, 13 de abril — Sampaio AC x Fazenda FC e 24 de Maio FC x EC Sampaio Júnior.

Domingo, 20 de abril — Mocidade FC x 24 de Maio FC e EC Sampaio Júnior x Mocidade FC.

Domingo, 27 de abril — Mocidade FC x Fazenda e 24 de Maio FC x Sampaio AC.

Domingo, 4 de maio — Fazenda FC x EC Sampaio Júnior.

CAMPEONATO DE VETERANOS DE 1975

Já estão abertas as inscrições para o Campeonato Oficial de Veteranos da temporada de 1975 e os clubes interessados em participar desta promoção de LUTA DEMOCRÁTICA deverão solicitar informações nos seguintes endereços: administração de LUTA DEMOCRÁTICA: Rua do Lavradio nº 92, sobrado, com Álvaro Scudieri (tels. 252-0450 ou 252-1477); Redação: Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá com Irineu Medeiros (tels 265-4663 ou 254-2851), ou ainda com o dr. Otávio da Silva Marques pelo telefone 230-7431, diariamente no horário de 9 às 18 horas.

RBFC GOLEOU — A equipe do RBFC jogando com a representação da Rua 13 goleou por 6 tentos a 1, jogo realizado no campo da Portuguesa na Ilha do Governador. O RBFC jogou e ganhou com a seguinte equipe: Vicente; Jurandir, Nei, Moacir, Gilson e Novarte; Campos, Mário e Jorge; Marimbaldo, Joca e Lia. Técnicos, Délio, Vicente e Luís que formam a comissão. No jogo da semana passado o RBFC venceu o Interplaza FC por três tentos a dois.

PALMEIRINHA VEM AÍ — A representação do Palmeirinha FC do bairro de Cavalcanti continua invicto sob o comando do técnico Orlandino. A equipe do Palmeirinha vem realizando jogos amistosos, preparando seu time para o próximo campeonato de veteranos de 1975.

VARGAS JÚNIOR escreve

Vem aí a reforma penitenciária

O PRESIDENTE GEISEL está bastante interessado em que sejam acelerados os trabalhos da Comissão da Reforma Penitenciária, lei que deverá trazer grandes inovações no nosso arcaico sistema. Ainda ontem, o professor Cotrim Neto, presidente da comissão, anunciou que vai entregar a minuta da lei de normais gerais no começo do próximo mês. Os componentes da comissão pretendem fazer a..a.ações profundas no sistema ---itenciário, mas tudo dentro da realidade brasileira, com estudos sobre todas as regiões brasileiras.

— o —

ENTRE AS NOVAS diretrizes, surge a i n s c r i ç ã o do condenado no Instituto de Previdência Social, como contribuinte, e beneficiário dos serviços com extensão à família. Há, também, um sistema de seguro contra acidente de trabalho, admitindo-se, por isso, uma modificação na legislação atual que não prevê trabalho obrigatório para o apenado.

— o —

MELHORIA DO PESSOAL — O novo sistema inclui cursos para melhorar e aumentar o gabarito do pessoal encarregado de cumprir as normas penitenciárias. Segundo o professor Cotrim Neto, os cursos começarão em junho, em Brasília, divididos em seis categorias: Segurança, Educação, Assistência, Administração Superior, Trabalho e Disciplina.

— o —

A REFORMA PENITENCIÁRIA já vem tarde, como também uma revisão no Código Penal, que hoje já não atende ao próprio desenvolvimento das leis. A verdade é que o preso necessita laborterapia, trabalhar, produzir ser útil à sua família, ao Estado, a si mesmo. A ociosidade em que vivem milhares de condenados não leva ninguém a lugar algum, ou melhor, só pode aprimorar o criminoso desocupado, com casa, comida, roupa e entretenimentos. Quantos marginais ao sair da cadeia praticam logo um delito só para regressar ao cárcere, onde têm tudo e nada fazem?

— o —

ORA BOLAS, entre perambular pelas ruas, buscando alimento e agasalho, mas vale atacar alguém, garantindo-se a mesa e a cama. Daí a necessidade de transformar o apenado em um elemento útil, preparando-o para o reingresso na sociedade que violentou. E como? Dando-lhe uma profissão de sapateiro, alfaiate, barbeiro, mecânico, eletricista, bombeiro hidráulico, pedreiro, não esquecendo, é claro, o MOBRAL. A área social deve fu--ionar com gente de gabarito para que o preso, ao recuperar a liberdade, não se sinta num mundo desconhecido e hostil.

— o —

APARELHAR as penitenciárias com oficinas, é um dever do Estado, embora oneroso, mas autofinanciável. As Forças Armadas e Auxiliares estão aí para absorver a produção das sapatarias, das alfaiatarias etc. Construir novas e modelares prisões, principalmente no Estado do Rio, é tomada de posição imediata, prioritária, pois as cadeias estão superlotadas de indivíduos que cumprem penas enormes em celas de delegacias.

Como exemplo, pode-se citar as distritais da Baixada Fluminense, cujas prisões não oferecem as mínimas condições aos detidos, transformando-os em feras perigosas, sempre urdindo planos de fugas, evasões que se transformam, às vezes, em episódios sangrentos e marcados pela violência e pela crueldade.

— o —

VAMOS CONSTRUIR penitenciárias, uma completa rede de cadeias, mas vamos ter mais ampla visão das necessidades do condenado, eliminando-se os problemas da promiscuidade, da ociosidade perigosa, da perversão sexual, das doenças contagiosas. É necessário que a prisão se atualize, se humanize, seguindo as diretrizes do novo Sistema Penitenciário do Brasil que, em breve, estará em vigor.

O BONDE VEM AÍ — O sr. Josef Barat, titular da Secretaria de Transportes, disse ontem que não aprova o aerotrem ou monotrilho como sistema de transportes de massa, porque o sistema ainda não comprovou sua eficiência, embora os estudos feitos pelo último governo da antiga Guanabara. Depois de condenar a extinção dos bondes, que classificou de "atitude irracional", defendeu a volta dos elétricos, que são transportes de massa, econômicos e não consomem combustível.

Com essa louvação e o exemplo dos bondinhos de Santa Teresa, eficientes apesar de precários, é provável que o carioca-fluminense tenha o retorno dos poéticos e agradáveis bondes (da Light?), voltando-se à época do "toca o bonde, seu condutor" e aquele nosso conhecido tilintar de moedas, seguido do clásico "faz favor, faz favor".

— o —

A EXEMPLO de Curitiba, que possui a famosa Rua das Flores **só para pedestres, o Rio terá a sua, trecho da Rua Sete de Setembro, entre Rio Branco e Uruguaiana. Fala-se na instalação de quiosques nas calçadas, com flores vendidas por jovens com trajes típicos das cidades sulinas. Que venha a rua de pedestres, que venham as flores e que venham as moças, humanizando a paisagem de uma cidade tão cheia de problemas.**

— o —

SEMPRE A ZONA SUL — Começou a **Operação Asta,** com mais de 500 homens trabalhando no embelezamento da Zona Sul, tapando buracos, fazendo limpeza etc. Tudo isso para causar boa impressão aos seis mil agentes de viagem que virão ao Rio, em outubro, para participar do Congresso da Associação Americana de A g e n t e s de Viagem.

Tudo muito certo e compreensível, mas não esqueçam a Zona Norte, nós também pagamos impostos, uai!

Mangueira é hoje covil de bandidos

Uma verdadeira guerra foi desencadeada no Morro de Mangueira, onde diversas quadrilhas trocam tiros na disputa da supremacia do tráfico de tóxicos ña região compreendendo uma gang de pivetes que tem como chefes os indivíduos conhecidos por "Cacique" e "Bereta" autores da morte de um colegial na tarde de segunda-feira, crime ocorrido no Buraco Quente; o bando de Zé Macedo e do outro lado, "Branco" que conta com 8 crimes de morte.

Recentemente uma batida foi feita em toda a região porém os bandidos tomaram conhecimento através de seus "cachorrinhos" e apesar do forte aparato do 4º Batalhão, com 36 saídas do morro fechadas, apenas alguns bandidos sem expressão foram recolhidos ao xadrez. O temor e o ódio dominam as famílias pacatas que diante da impassividade das autoridades policiais, são obrigadas a pagar taxa de proteção ou então, são despejados pelos marginais pelo não pagamento, seus móveis e utensílios são confiscados. Quem não paga assina a sentença de morte e muitos apelam para a polícia sem um resultado satisfatório, como já ocorreu por inúmeras vezes.

QUEIMADO

O morro do "Buraco Quente", um dos muitos que se situam na Mangueira foi ontem palco de mais uma cena de sangue. Um dos comparsas de "Bereta" foi encontrado morto num matagal. Curiosos se aglomeravam para ver quem era quando o poderoso chefe com seu bando disparando suas armas para afugentar os curiosos, terminou por atingir mortalmente o estudante Roberto Gomes Viana, de 12 anos, aluno do 2º ano ginasial do Colégio Estadual Marechal Bittencourt, filho de Rosalvo Viana e Noêmia Gomes Viana, residentes no Portão 2 da Rua Visconde de Niterói, O menino foi levado às pressas para o Hospital Salgado Filho onde chegou sem vida. Tinha recebido um balaço no coração.

REVOLTA

Tão logo a notícia espalhou-se no morro, os moradores revoltados tornaram a reunir-se aos gritos de vingança, armados de pau e pedras e promoveram uma verdadeira caçada aos assassinos. Nada conseguindo, puseram fogo no mato, vendo queimar o cadáver do bandido, Já nessa altura chegavam policiais da 17.ª Delegacia, que auxiliados por populares vasculharam todo o morro chegando até a Candelária e Chalé.

GANGS

O morro de Mangueira, vem há muito sendo palco de uma ferrenha e sangrenta luta entre diversas quadrilhas, entre elas a de Branco e Zé Macedo, inimigos fidalgais. No entanto surgiu no cenário agora, a gang de pivetes chefiada por "Cacique" e "Bereta". Querem eles estender ou alastrar suas influências na localidade de "Buraco Quente", Morro da Candelária e Chalé onde funciona uma forte maconharia, Já cobram taxa de proteção e promover, extorsão a pequenos comerciantes.

Na Candelária porém, os moradores se reuniram numa espécie de polícia mineira, organizaram seus próprios grupos de segurança e enfrentam os marginais que ousam sub morro.

BRANCO

Sérgio Luís da Silva, o Branco, autor 8 crimes de morte, surgiu no morro como espécie de protetor. Era um simples traba dor que por fora das contingências ingre na carreira do crime. Foi assaltado pelo ba de Zé Macedo e reagindo, foi baleado. Est internado por longo tempo no Hospital Sa Aguiar.

SEVÍCIAS

Ao retornar ao morro, chegando ao barra veio a saber que sua esposa Janice, fora vi lentada por Zé Macedo e seu bando, Uma fil do casal de 2 anos, assistira a brutalidade. voltado Branco trocou a marmita por dois r volveres passando a caçar os pistoleiros de Macedo.

Pelo menos 8 bandidos foram fuzilados contemplação e depois disso, Branco como rival ante a fama, passou a viver do no Formou uma quadrilha e passou a cobrar t de proteção.

O morro está em pé de guerra aguardan se uma luta sem tréguas entre os bandolei Cabe agora ao diretor de Polícia Civil, deleg Pires de Sá, tomar sérias providências con o banditismo que foi implantado no Morro Mangueira com quadrilhas rivais promoven tiroteios constantes pondo em pânico as fa lias pacatas onde os traficantes montaram império.

DROGARAM A MENOR NA BOATE DOS BANDIDÕES

O motorista de praça José Luís do Patrocínio recolheu em seu táxi na madrugada de ontem, frente ao Mercado São Sebastião, a menor RCSO, de 15 anos, que estava sob efeito de drogas e possuída de alucinações.

Levada a mocinha para o Hospital Getúlio Vargas, lá ela teve de ser amarrada para poder ser medicada, tal seu estado de agitação, causado pelos alucinógenos que ingerira. Posteriormente, falando a policiais da 22a. Delegacia, RCSC contou que fora levada por um rapaz à Boate do Felipinho, no Mercado São Sebastião, onde lhe deram uma bebida que a deixou totalmente fora de si, tendo sido aquela a primeira vez que tal coisa lhe aconteceu. Há muito que a boate mencionada pela menor está merecendo uma ação enérgica por parte das autoridades policiais, pois desde o tempo em que funcionava rotulada apenas como pensão, era conhecida como ponto de encontro de marginais das mais variadas espécies.

MENINA DE 11 ANOS? — O Hotel Vila Rica, da Rodovia Dutra, em São João de Meriti, está florescendo num clima de desafio e de deboche. Não é apenas porque seja um estabelecimento de alta rotatividade, recebendo a quem lhe bate às portas, a qualquer hora do dia ou da noite. Não, não é isso. Também não é porque seja sempre atacado por assaltantes e esconda o fato das autoridades. Não, não é isso. Como também não seja porque explore o cidadão, cobrando-lhe uísque estrangeiro e, na verdade, servindo uma mistura qualquer de Cascadura. Não, não é isso. Nem mesmo porque desfrute da omissão da Polícia. Não, não é isso. O que pasma, o que revolta, o que está a exigir a presença das autoridades, é a presença de meninas em seu interior, crianças que mal saíram das fraldas Parece incrível mas, há pouco tempo, um motorista de praça conseguiu penetrar no Vila Rica, levando em sua companhia uma menina de 11 anos. Onde está o Juizado de Menores? Será que os proprietários do Vila Rica não têm família?

PEGA DA VILA VALQUEIRE PODE PROVOCAR TIROTEIO

Há alguns dias, um habitual "pega" na Vila Valqueire vitimou um assistente da alucinada brincadeira. Antônio Carlos Mendes, lanterneiro, morreu sob as rodas de uma Kombi, que competia na corrida. A Kombi era dirigida por Procópio Antônio Filho que, apanhado em flagrante, foi posto em liberdade, após ter pago uma fiança de 20 cruzeiros. Revoltados com o fato, o pai de Antônio, juntamente com os irmãos da vítima, prometeram acabar a balas o tradicional "pega" na Estrada da Fontinha.

O comissário Luís Omena, da 30a. DP, tenta evitar esse método ilegal, do qual já compartilham quase todos os moradores da localidade, informando que autoridades daquela delegacia já estão montando um esquema especial, com o auxílio do 7.º Batalhão da Polícia Militar. É preciso, no entanto, que haja o maior sigilo para que os participantes daquela prova ilegal sejam apanhados de surpresa.

DECISAO

Os moradores da Vila Valqueire, liderados pelo pai e pelos irmãos de Antônio, vítima da corrida assassina, estão realmente decididos a dar fim àquele "pega" na Estrada da Fontinha. Revoltados que estão com a libertação de Procópio, motorista da Kombi que atropelou Antônio, quando assistia ao "pega", avisaram à Polícia do que esão dispostos, caso as providências não sejam tomadas por autoridades. Avisam também que não querem matar ninguém. Sua intenção é apenas de atirar nos pneus.

Sábado último, eles tentaram correr outra vez, mas o líder da prova, que dirigia um Opala branco, foi alertado pelos próprios moradores do risco que corriam caso o "pega" fosse realizado. Por aquele dia eles desistiram, mas prometeram voltar na semana seguinte, sexta-feira próxima.

POLÍCIA INTERVÉM

O comissário garante que tentará evitar o "pega", embora reconheça a dificuldade de montar um esquema eficiente. Os corredores estão de posse de carros bastante equipados, possantes e modernos, que deixam para trás com muita facilidade os utilizados pela Polícia. Há, porém, uma chance que pode acabar com o "pega": é o esquema de prevenção. A turma de ronda deverá estar sempre alerta e ao primeiro sinal indicativo de corrida, como a chegada dos corredores ou primeiros assistentes, deverá entrar em contato imediato com o 7.º Batalhão da PM, solicitando os choques. A bandeirada de saída, entretanto, não poderá ser evitada. O comissário aconselha aos moradores que não tentem impedir por conta própria, pois a ação seria considerada i legal e se, por acaso, alguém fosse alvejado por um tiro, a Polícia seria obrigada a efetuar prisões, alegando homicídio ou tentativa de homicídio.

O comissário ainda explicou a libertação de Procópio mediante a fiança de 20 cruzeiros. De acordo com o código penal, datado de 1942, o comissário de plantão, no dia da morte de Antônio, não poderia cobrar quantia maior, já que a fiança máxima para homicídio culposo é de Cr$ 20 cruzeiros.

QUARENTA POR CENTO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA JÁ PODEM SER APOSENTADOS

Delegado Agnaldo Amado vai cair na compulsória

Vinte e oito delegados dos quadros permanente e suplementar da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro já têm mais de 35 anos de serviço público e, mesmo tendo direito a aposentadoria voluntária, permanecem no serviço ativo, impedindo o acesso de outros, situação que se espera venha a mudar, com o afastamento compulsório de vários titulares.

DESNIVEL

O Centro de Comissários de Polícia fez um levantamento da situação, sustentando que a permanência dos delegados nos cargos fez surgir anomalias, a mais gritante das quais é o desnível salarial das duas categorias, pois enquanto um delegado, com todas as vantagens, percebe salário de Cr$ 15.831,28, um comissário, computadas também todas as vantagens, ganha apenas Cr$ 6.730,87. Há uma ausência absoluta de escalonamento na carreira, sem qualquer equilíbrio estrutural, como dois quadros de comissários, permanente e extra.

Há quatro anos que ocorreu a última promoção, por decisão judicial, porque é muito difícil a progressão funcional, em virtude da falta de escalonamento e por extinção dos cargos de delegado de Polícia dos quadros suplementares. Nove comissários entraram com ações nas 2a. e 3a. Varas Cíveis, aguardando iminente promoção por via judicial.

RELAÇÃO

Pelo levantamento do Centro estão com tempo para se aposentar os seguintes delegados:

Edmundo Teixeira da Silva (66 anos de idade e 35 de serviço), João Vieira de A. Coutinho (66 e 42), Agnaldo Amado (65 e 36), Levi Newton de Carvalho (65 e 40), José da Rocha Nogueira (64 e 39), Afrânio Rocha (64 e 37), Raimundo Nonato T. da Silva (63 e 36), Oton Cabral da Costa (62 e 38), Francisco de Assis L. Vieira (62 e 43), Orlando Pires Argolo (62 e 35) Ariosto Fontana (62 e 36), Mirabeu Santo Uchoa (61 e 35), Newton Vitor do Espírito Santo (61 e 38), Cícero Gomes Ribeiro (61 e 40).

Raul Lopes Faria (60 e 38), Luís Gonzaga Noronha Filho (60 e 39), Demerval Godinho da Silva (60 e 38), Roberto Freire da Silva (59 e 40), Geraldo Carvalho do Amaral (59 e 41), Edgar Xavier de Matos (59 e 41), Newton Costa (59 e 41), Godofredo César de Matos (59 e 35), Milton Lopes da Costa (59 e 39), Rescala Bitar (59 e 41), Godofredo César de Matos (59 e 35), Romano Henrique (58 e 35), Jaime Petra de Melo (57 e 35) e Artrur Eduardo Brito Pereira (57 e 39).